



TIME 4 ALTERNATIVE
CREATIVITY
IN REMOTE SPACE

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia sob o Programa Erasmus+. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso feito da informação nela contida.

PROJETO ID: 2020-1-PL01-KA227-ADU-095575

Guia de Boas Práticas para Instituições Culturais

Como adaptar serviços para receber visitantes com incapacidades sensoriais

PROJECT CONSORTIUM



O PROJETO



Time4AC é um projeto Erasmus+ da União Europeia com o objetivo de disseminar património cultural e aumentar a sua presença da vida social utilizando ferramentas remotas através:

- Da promoção de um funcionamento eficaz dos setores criativos e culturais no espaço remoto;
- Do aumento do acesso a conteúdos culturais e artísticos digitais para pessoas com incapacidade sensorial.

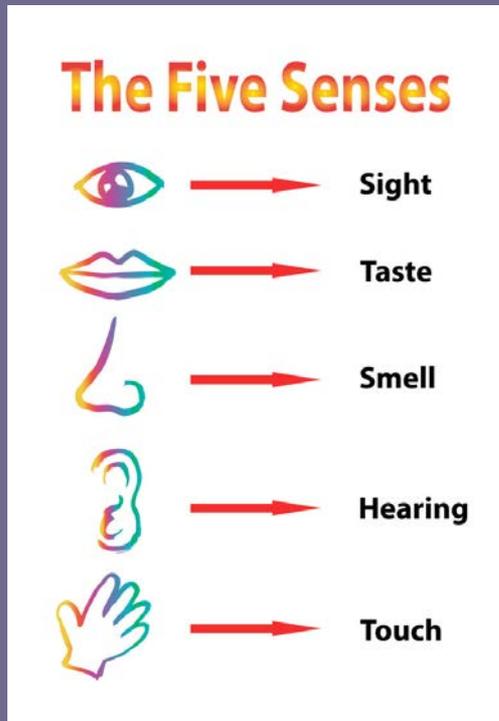
Aprendendo através do sucesso dos outros

Este guia foi concebido para a apresentação de exemplos de boas práticas dos quatro países participantes no projeto: Chipre, Grécia, Polónia, Portugal, e outros exemplos na UE.

Instituições culturais de qualquer dimensão e tipo podem aprender com os exemplos para adaptarem os seus próprios serviços a pessoas com incapacidade sensorial, oferecendo um ambiente acolhedor para que diversos visitantes possam desfrutar da sua cultura e património.



Dicas Gerais para Receber Visitantes com Incapacidades Sensoriais



Existem cinco sentidos.

O termo 'incapacidades sensoriais' neste projeto refere-se, em específico, a pessoas com vários graus de incapacidade visual ou auditiva (afetando a visão, a audição ou ambas).

Incapacidades Visuais

As incapacidades visuais podem variar de ambliopia a cegueira completa, num ou em ambos os olhos.

As pessoas com incapacidades visuais podem necessitar de uma bengala, de um cão guia (serviço animal) ou de um acompanhante.

Incapacidades Auditivas

As incapacidades auditivas podem variar de pessoas com dificuldades de audição até surdez, num ou em ambos os ouvidos.

Pessoas com incapacidade auditiva podem comunicar através da leitura labial ou língua gestual. Ao contrário do que se pensa, não existe uma língua gestual; na verdade existem mais de 130 variações. Embora existam semelhanças, cada língua é única.

Dicas para as Instituições Culturais Receberem Visitantes com Incapacidades Visuais

- Apresente-se antes de iniciar ou terminar uma conversa.
- Seja claro na explicação se está a ajudar numa tarefa (antes e durante).
- Use mensagens áudio para anúncios importantes e em caso de emergência.
- Use referências quando descreve (por exemplo, à sua esquerda, à sua frente, mais alto que você).
- Ofereça descrições mais detalhadas para compensar a linguagem corporal e outras dicas de elementos visuais.
- Além de braille, disponibilize mais informações verbais.
- Mantenha os espaços simples e evite obstruções. Disponibilize indicações táteis.
- Use som, cheiro e toque nas suas exposições/serviços.

Dicas para as Instituições Culturais Receberem Visitantes com Incapacidades Auditivas

- Boa iluminação no teto ajuda na leitura labial.
- Pictogramas, iconografia e imagens são melhores do que sinalização escrita.
- O Sistema de circuito auditivo (*Hearing Loop System* - som amplificado diretamente para o aparelho auditivo de uma pessoa) é particularmente útil em áreas de bilheteria e recepção.
- Os anúncios verbais devem ser feitos também por outros meios.
- Os procedimentos de emergência devem também ser feitos com sinalização luminosa.

Chipre



Estudo de caso 1

Museu Pierides - Fundação Cultural do Banco do Chipre

Estudo de caso 2

Christiana Charalambous - Artes Visuais

Estudo de caso 3

Fotos Demetriou - Cerâmica & Escultura

Estudo de caso 4

Mosaicos Cipriotas

Adequado a:
Incapacidades
sensoriais
Cadeira de rodas

CONTACTOS

MORADA

4, Zenonos Kitieos,
Larnaca 6023, Chipre

TEL.

+357 2414 5375

EMAIL

pieridesmuseum@bankofcyprus.com

WEBSITE

www.virtuallarnakaregion.com/PieridesMuseum/

Museu Pierides - Fundação Cultural do Banco do Chipre

(Museu Histórico e Arqueológico - Achados cipriotas)

O Museu Pierides - Fundação Cultural do Banco do Chipre é o museu privado mais antigo do Chipre e está instalado na casa ancestral da família Pierides - um edifício de estilo colonial construído em 1825.

A coleção abrangente do museu foi reunida pela família Pierides e inclui alguns dos itens mais representativos da civilização da ilha. Mapeia o seu desenvolvimento económico, social e cultural ao longo de milhares de anos.

Os objetos em exibição datam de 4000 a.C ao século 15 d.C e são um importante testemunho de uma civilização secular que floresceu no Chipre. As peças premiadas da coleção são as loiças vermelhas polidas do início da Idade do Bronze, a vidraria romana e os pratos de cerâmica medievais. Do pátio, pode ver-se uma vitrine de esculturas modernas, gregas e cipriotas.

O museu faz parte do projeto Larnaka Virtual Museums - uma plataforma que mostra o museu e as suas exposições em formato virtual 360° - com informações enriquecidas e material extra. Também abriga um dos monumentos incluídos na série Larnaka Storytelling Statues.



[Pierides Museum - Bank of Cyprus Cultural Foundation](#)



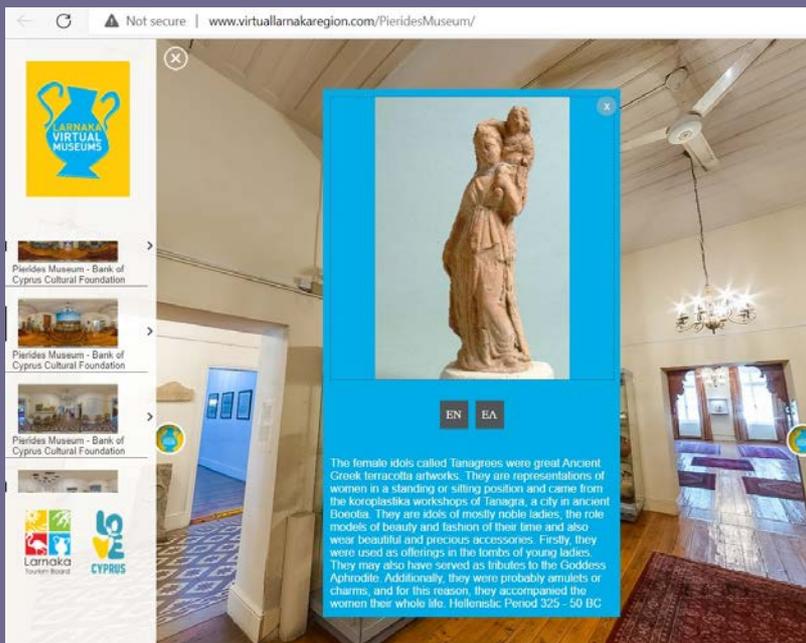
[Pierides Museum](#)

Museu Pierides - Fundação Cultural do Banco do Chipre



O museu tem uma rampa para cadeira de rodas numa entrada lateral, com uma campainha específica que alerta os funcionários para a abertura da porta e apoio dos visitantes em cadeira de rodas. Lá dentro, o museu fica a um nível que facilita a circulação tornando-o adequado, pela inexistência de escadas, a utilizadores de cadeira de rodas e pessoas com incapacidades sensoriais.

Podem ser organizadas visitas guiadas para pessoas com incapacidade visual, de exposições onde incorporam o tocar e o sentir, enquanto ouvem a história e cheiram perfumes reproduzidos da antiguidade. O áudio para as duas exposições em exibição, permite que os visitantes ouçam a história da exposição narrada enquanto acedem ao áudio.



As pessoas que fazem as experiências auditivas, podem usar o aplicativo dos Museus Virtuais de Larnaka num smartphone ou tablet enquanto estão no museu, para saberem informações adicionais sobre as exposições a que assistem, bem como para aceder ao material extra, como apresentações em 3D.

Visitar o museu de forma híbrida com o material online, elimina a necessidade de um guia em língua gestual caso não haja um disponível, enquanto as visitas em língua gestual também podem decorrer através de vídeo.

Boas Práticas

Museu Pierides -
Fundação Cultural do
Banco do Chipre

Pensar fora da caixa, em vez de apenas adaptar exposições existentes:

O Museu Pierides decidiu introduzir novas atrações para pessoas com incapacidade visual para oferecer uma experiência única e personalizada a esses visitantes, em vez de apenas apresentar as exposições existentes de forma diferente.

A ideia de recriar perfumes da antiguidade prende-se com o uso que as pessoas com incapacidade visual e auditiva. fazem de outros sentidos. As fragrâncias foram cuidadosamente projetadas para serem fiéis à história e feitas em associação com um instituto histórico que as pesquisou. O resultado é uma dimensão adicional de como os visitantes experimentam as exposições e a primeira exposição olfativa do museu (e talvez em Larnaka e Chipre).



O feedback de uma visita piloto para cegos, destacou o toque dem peças autênticas em vez de réplicas.

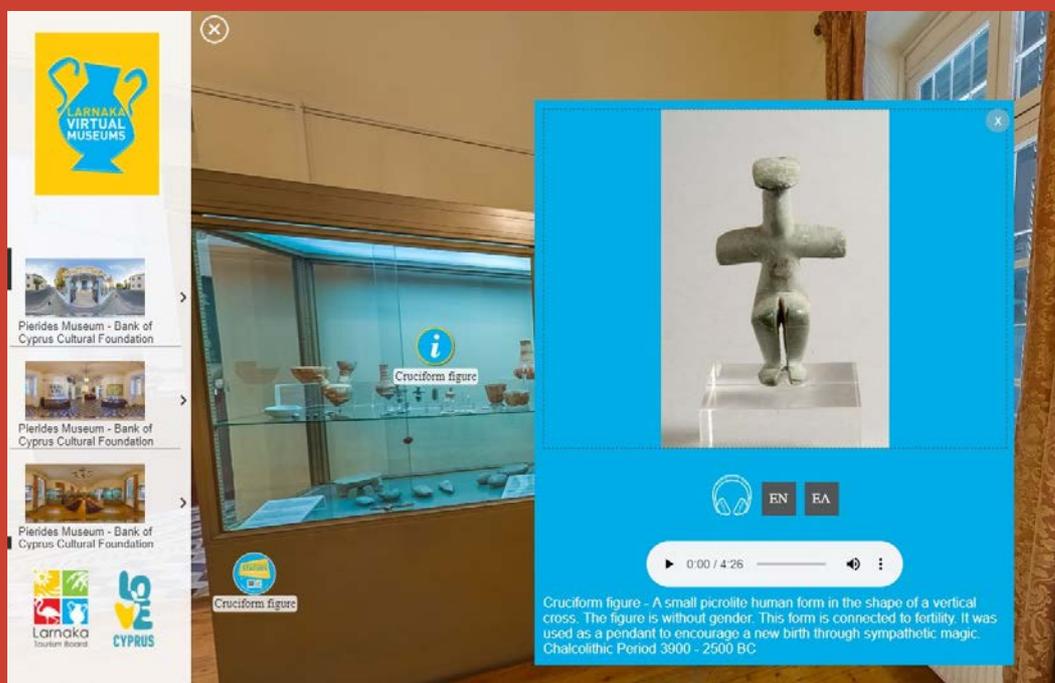
"apreciei muito e foi muito especial ter tido a oportunidade de sentir peças autênticas com milhares de anos de história, em vez de réplicas."

Adicionar áudio a exposições existentes para as tornar adequadas a pessoas com incapacidades sensoriais:

A inclusão de áudio em algumas das exposições do museu, permite que pessoas com incapacidade visual oiçam a narração das exposições em combinação com a possibilidade de tocar e sentir algumas peças (como parte de um passeio específico para pessoas com incapacidade visual).

A estatueta cruciforme faz parte da série de monumentos 'Larnaka Storytelling Statues' em Larnaka, que conta a sua história quando se faz o scan de um código QR num dispositivo móvel.

A exposição Headstone tem áudio incluído na plataforma Larnaka Virtual Museums, que pode ser ouvido quando a plataforma é usada como uma ferramenta adicional para visitas ao museu. Isso oferece a oportunidade de tocar e sentir as exposições correspondentes, enquanto se ouve a história.



O áudio adicional para algumas exposições fornece informações sobre como a forma é sentida pelos visitantes com incapacidade visual.

Guia de língua gestual mediante solicitação – pessoal ou remota:

Compreendendo que nem sempre é possível disponibilizar a presença de um intérprete de língua gestual no museu, este tem contatos com a Escola de Surdos do Chipre para disponibilizar, mediante pedido (taxa adicional), um guia de língua gestual para visitas ao museu para grupos organizados, ou visitas por videochamada, em que o intérprete ouve o guia do museu e interpreta para o ecrã, para o espectador com incapacidade auditiva.

Adicionando mais recursos visuais e informações legíveis para tornar o museu mais acessível a pessoas com incapacidade auditiva:

O Museu Pierides incorporou mais informações visuais para eliminar a exigência de um guia gestual, caso não seja possível ter um. Juntamente com as informações existentes na identificação das exposições, isso é feito através da plataforma interativa dos Museus Virtuais de Larnaka, à qual os visitantes podem aceder enquanto no local, para criar uma experiência híbrida em que o visitante é solicitado a aceder a mais informações, enriquecidas, sobre as exposições.

Por exemplo, onde um guia explicaria, verbalmente, a estátua do ídolo feminino de Tanagres, é incluída uma explicação escrita na plataforma do museu virtual que não está disponível no local - explicando os papéis e representações desses ícones femininos.

**Adequado a:
Incapacidades
visuais**

CONTACTOS

MORADA

28 Bozkurt Street,
6026, Larnaca, Chipre

TEL.

+357 9962 9537

EMAIL

chr.charala@gmail.com

Christiana Charalambous

Artes Visuais

(Artes Visuais: pintura, cerâmica de barro e escultura)

A oficina aberta da artista Christiana Charalambous está localizada num cluster de turismo chamado 'Larnaka Art Workshops Neighbourhood'. Consiste em nove oficinas de artistas localizadas nos bairros antigos da cidade de Larnaca e designados coletivamente como um circuito turístico, onde os visitantes podem ver os artistas a trabalhar e também participar. A caminhada pode ser feita como um passeio auto guiado, onde escolhem as oficinas que desejam visitar.

O cluster turístico está sinalizado e apresenta mobiliário urbano elaborado pelos artistas participantes. Um passeio virtual 360° pelo bairro e o estúdio de cada artista, está disponível no 'Larnaka 360° Cultural Walk'.

Christiana é uma mestre em artes visuais, incluindo pintura e cerâmica de barro. Os visitantes da sua oficina são convidados a assistir ao seu trabalho com argila. Têm também a oportunidade de fazer algo com esse material da forma tradicional, guiados por Christiana, que depois coze no forno as criações para que os visitantes as possam levar como lembrança.

Christiana é membro da Associação de Olaria-Cerâmica do Chipre. Nessa função, participa de eventos artísticos e festivais em toda a ilha.



[chr.charala](https://www.facebook.com/chr.charala)



[chr.charala](https://www.instagram.com/chr.charala)

Christiana Charalambous

Artes Visuais

Os visitantes com incapacidade visual podem fazer a sua própria cerâmica de barro, trabalhando a argila com as mãos enquanto aprendem sobre a história da cerâmica do Chipre, sobre a técnica e o estilo da artista. Podem levar a sua criação para casa como lembrança da sua visita.



O ato de criar algo a partir do barro é altamente sensorial pela sua própria natureza e, como tal, é uma atividade cultural ideal para turistas com incapacidade visual, pois apura o sentido do tato.



Christiana guia os visitantes com incapacidade visual, orientando-os sobre como sentir a argila e trabalhá-la - e com ela - proporcionando uma atividade sensorial que utiliza principalmente o sentido do tato.

Essa experiência interativa e prática é muito diferente do que visitar um museu ou galeria de arte tradicional, para uma pessoa com incapacidade visual, e permite ainda estar imerso na tradição local.

Realizar uma experiência cultural sensorial e interativa:

O facto de Christiana orientar os turistas com incapacidade visual através de formas específicas para as suas incapacidades, permitiu-lhe adaptar a experiência de fazer cerâmica de barro e personalizá-la a diferentes tipos de turistas.

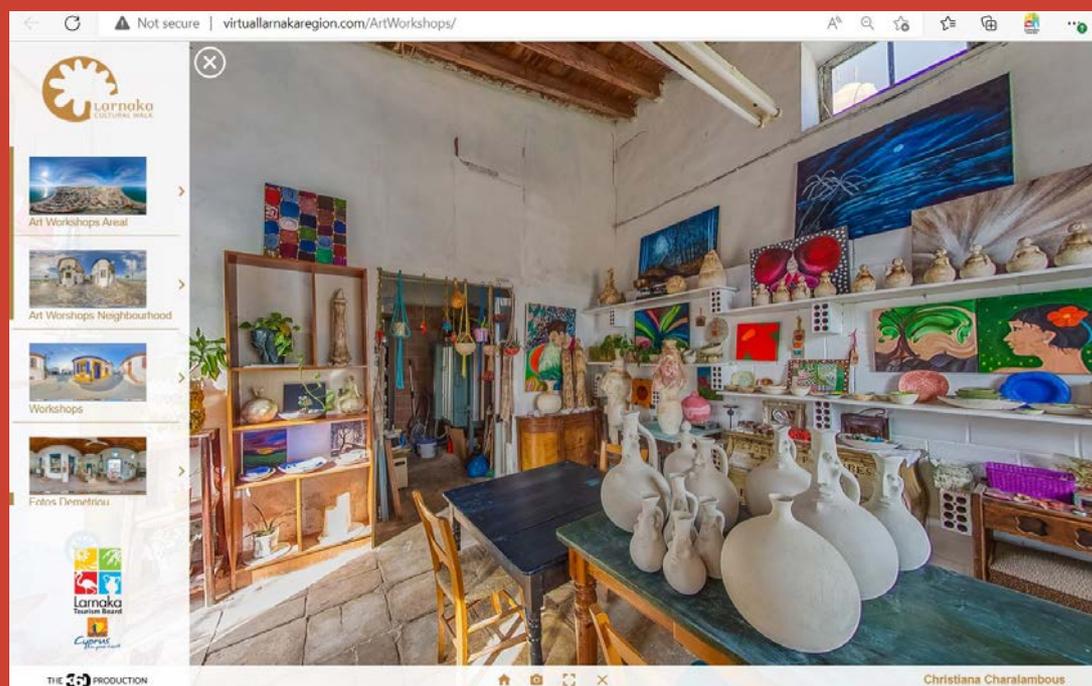
Em particular para os turistas com incapacidade visual, o uso do tato e poder sentir um costume local, é uma experiência altamente imersiva, mas também muito divertida, pois o visitante “suja” as mãos e pode desfrutar de um tipo de interatividade que uma atração ou atividade estática não pode oferecer. Desta forma, Christiana tornou a história da cerâmica de barro no Chipre em algo divertido para aprender.



Sentir as obras de barro do artista e ouvir a sua ligação com a história da ilha serve como uma espécie de museu/galeria de arte para turistas com incapacidades sensoriais.

Combinar a atividade com uma experiência museológica:

As obras de Christiana estão expostas na oficina, e no caso dos turistas com incapacidade visual, podem servir como 'exposições museológicas'. As esculturas e cerâmica são entregues ao visitante para que as sinta, com a explicação do que são, a sua história e a ligação à ilha. Sem necessidade de sair do seu lugar, o visitante tem uma dupla experiência cultural, centrada na tradição do barro e da olaria.



O workshop apresenta a história e as tradições do Chipre de uma forma mais relevante e adaptável a pessoas com incapacidades sensoriais.

"Uma experiência "suja", mas muito divertida, que torna agradável a aprendizagem sobre a história e a cultura do Chipre. Gostei do método interativo mais 'moderno'. Foi bom usar minhas mãos para perceber os detalhes."

**Adequado a
Incapacidades
sensoriais**

CONTACTOS

MORADA

9 Bozkurt Street, 6026,
Larnaca, Chipre

TEL.

+357 9946 6095

EMAIL

fotosdimitriou@hotmail.com

WEBSITE

bluecanaryartstudio.com/

Fotos Demetriou

(Cerâmica & Escultura)

O espaço de Fotos Demetriou é um dos nove espaços incluídos num *cluster* turístico chamado 'Larnaka Art Workshops Neighborhood' situado nos bairros antigos da cidade de Larnaka. O bairro é um circuito turístico que os visitantes podem percorrer em forma de passeio auto guiado (tem sinalética indicativa das oficinas artísticas) ou podem recorrer a passeios com guias. Podem observar os artistas a trabalhar ou participar na produção de peças de arte.

O *cluster* tem mobiliário urbano elaborado pelos artistas participantes. No 'Larnaka 360° Cultural Walk', está disponível um passeio virtual 360° pelo bairro e pelos estúdios dos artistas.

Fotos é especializado em artes plásticas, cerâmica, barro e pintura. Especializou-se e é conhecido pelas suas esculturas criadas com diversos materiais e opera sob a égide do 'Larnaka Art Workshops Neighborhood'. Recebe visitas no seu atelier que podem visitar a sua exposição permanente e também observar o seu trabalho.

Fotos também é membro da Associação de Olaria-Cerâmica do Chipre e, dentro dessa capacidade, participa em eventos artísticos e festivais por toda a ilha. Expõe também o seu trabalho em todo o mundo, em exposições individuais ou coletivas.



[Blue Canary Art Studio](#)



[Blue Canary Art Studio](#)

Esta experiência interativa é adequada a pessoas com incapacidades visuais e auditivas e é uma experiência imersiva que permite que pessoas com incapacidades sensoriais experimentem uma forma prática de aprender sobre a cultura e a arte do Chipre. O ato de criar algo a partir do barro é altamente sensorial pela sua própria natureza e, como tal, é uma atividade cultural ideal para turistas com incapacidade visual ou auditiva, pois apura o sentido do tato.



Os visitantes com incapacidade visual podem criar as suas esculturas e cerâmicas de barro, seguindo instruções detalhadas, enquanto trabalham o barro com as mãos.

Os visitantes com incapacidade auditiva podem criar as suas peças de arte, seguindo as instruções visuais e copiando o exemplo do artista.

Os visitantes podem simplesmente observar o artista enquanto trabalha e depois podem fazer as suas próprias peças com a orientação do artista.

As peças feitas podem ser levadas para casa como lembrança da visita.



Boas Práticas

Realizar uma experiência cultural sensorial e interativa:

O facto de Fotos orientar os turistas com incapacidade visual através de formas específicas para as suas incapacidades, permitiu-lhe adaptar a experiência de fazer cerâmica de barro e personalizá-la a diferentes tipos de turistas.

Para os turistas com incapacidade visual, o uso do tato e poder sentir um costume local, é uma experiência altamente imersiva, mas também muito divertida, pois o visitante “suja” as mãos e pode desfrutar de um tipo de interatividade que uma atração ou atividade estática não pode oferecer.

Para os visitantes com incapacidade auditiva, fazem uma observação em contexto de trabalho e têm também a possibilidade de fazer parte de todo o procedimento, aproveitando a oportunidade de criarem algo.

Pelo facto desta atividade ser feita num único local e não como integrante de um passeio, gera uma sensação de segurança para os visitantes com incapacidade, pois não precisam de circular.



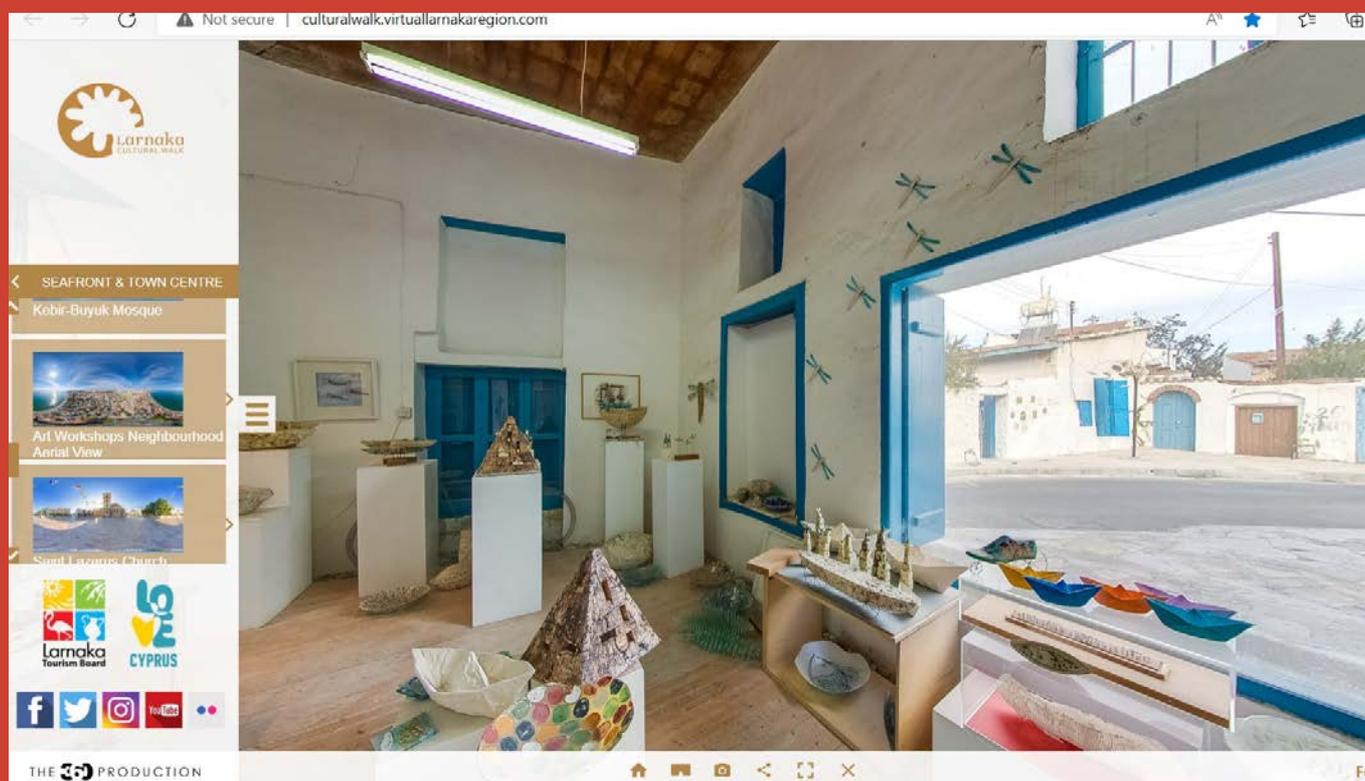
Fotos já recebeu grupos com ambas as incapacidades sensoriais e adaptou a exibição da sua arte a ambos os grupos.

Combinar a atividade com uma experiência museológica:

As obras de Fotos estão expostas na oficina.

Para os turistas com incapacidade visual, estas obras funcionam como 'exposições museológicas', entregando ao visitante as esculturas e cerâmicas para que as sinta, acompanhado de uma explicação sobre a peça e a sua história.

Os visitantes com incapacidade auditiva podem assistir à exposição, ler as etiquetas informativas e conhecer as fontes de inspiração e como estas estão ligadas à história e à tradição do Chipre.



Como parte da visita virtual Larnka Art Workshops Neighborhood, as pessoas com incapacidade auditiva podem explorar a oficina com antecedência para que se sintam confiantes de que estão familiarizadas com o espaço.

**Adequado a:
Incapacidades
visuais**

CONTACTOS

MORADA

1. Kato Pafos
Parque Arqueológico,
Zona Baía/Porto

2. Kourion Antiga,
Lemesos

TEL.

+357 2630 6217

EMAIL

antiquitiesdept@da.mcw.gov.cy

WEBSITE

antiquitiesdept@da.mcw.gov.cy

Mosaicos Cipriotas (Pafos & Lemesos)

O Departamento de Antiguidades é o órgão cipriota responsável pelos monumentos antigos, sítios arqueológicos e alguns museus.

Embora nem todos os locais sob sua alçada sejam adequados a pessoas com incapacidades, foram escolhidos dois locais, com mosaicos, aptos a receber visitantes com incapacidade visual:

A Casa de Dionísio está localizada no Parque Arqueológico de Kato Pafos (Paphos), um dos sítios arqueológicos mais importantes do Chipre, Património Mundial da UNESCO desde 1980. Inclui sítios e monumentos do século IV a.C até a Idade Média, sendo a maioria datada do período romano. Os intrincados pisos de mosaico de quatro vilas romanas (as casas de Dionísio, Teseu, Aion e Orfeu) formam o impressionante epicentro das descobertas e retratam várias cenas da mitologia grega.

A Casa de Eustolios está localizada na Kourion Antiga e é um dos monumentos arqueológicos mais importantes de Lemesos (Limassol). O edifício foi a residência de um habitante rico da cidade e data do fim do século IV e início do século V d.C. É composto por muitos quartos em redor de dois pátios e um espaço de banhos. Particularmente interessante, é o conjunto de pavimentos em mosaico que cobrem a maior parte do edifício. A antiga cidade de Kourion foi uma das cidades reinos mais gloriosas da antiguidade e os seus achados, bem preservados, destacam o passado e a vida da cidade.



Mosaicos Cipriotas (Pafos & Lemesos)

Os visitantes com incapacidade visual descobrirão que as informações sobre os mosaicos dos dois locais e sua história, estão apresentados de forma especificamente adequada a pessoas com vários graus de incapacidade visual. Por exemplo, além das informações em braille, também há informações em letras aumentadas.



Foram organizadas visitas piloto em grupos, mas o local é igualmente adequado para passeios autónomos (com acompanhante ou guia pessoal).

Há mais do que um tipo de réplica para contar a história da peça.



Torna-se mais interessante porque incorpora diferentes e várias abordagens tácteis e uma apresentação mais completa das antiguidades. Podem tocar na cópia do mosaico em relevo (imagem acima) e há uma coleção de mosaicos de várias formas e dimensões.

Pesquisar e preparar minuciosamente antes de implementar para pessoas com incapacidades sensoriais.

Foram organizadas visitas guiadas piloto mas o local é igualmente adequado para desfrutar fora da visita organizada (com acompanhante ou guia pessoal).

Antes da implementação dos serviços foram realizadas auditorias criteriosas e detalhadas, com o objetivo de cumprir, no espaço, a acessibilidade física, sensorial e intelectual, bem como o nível de prestação de serviço para visitantes com incapacidade visual.

Foi constituída uma equipa multidisciplinar e o Departamento de Antiguidades partilhou o conhecimento e as competências necessárias à implementação do plano. Foi feito em coordenação com a St. Barnabas School for the Blind que aumentou a sensibilização para se chegar a uma melhor compreensão dos assuntos que afetam as pessoas com incapacidade visual, as suas necessidades e desafios no acesso a um sítio arqueológico.

Todos os funcionários, de ambos os locais arqueológicos, receberam formação sobre técnicas em serviços de guia visual, para garantir que o atrativo não sejam apenas as exposições adequadas, mas que os funcionários saibam receber e atender as pessoas com incapacidade visual de forma a que se torne uma experiência completa e positiva.

Dar vida aos mosaicos de diferentes formas:

Num esforço para favorecer a demonstração mais compreensiva dos mosaicos, os serviços disponíveis são divididos entre o acesso às informações (práticas e históricas), a criação de imagens e ainda dar vida às antiguidades através do toque em diferentes réplicas.

Acesso à informação

Foram produzidos painéis informativos, bilíngues em braille, e afixados pelos dois sítios. Existe também uma planta tátil, de ambos os locais, permitindo a sua compreensão da organização arquitectónica.

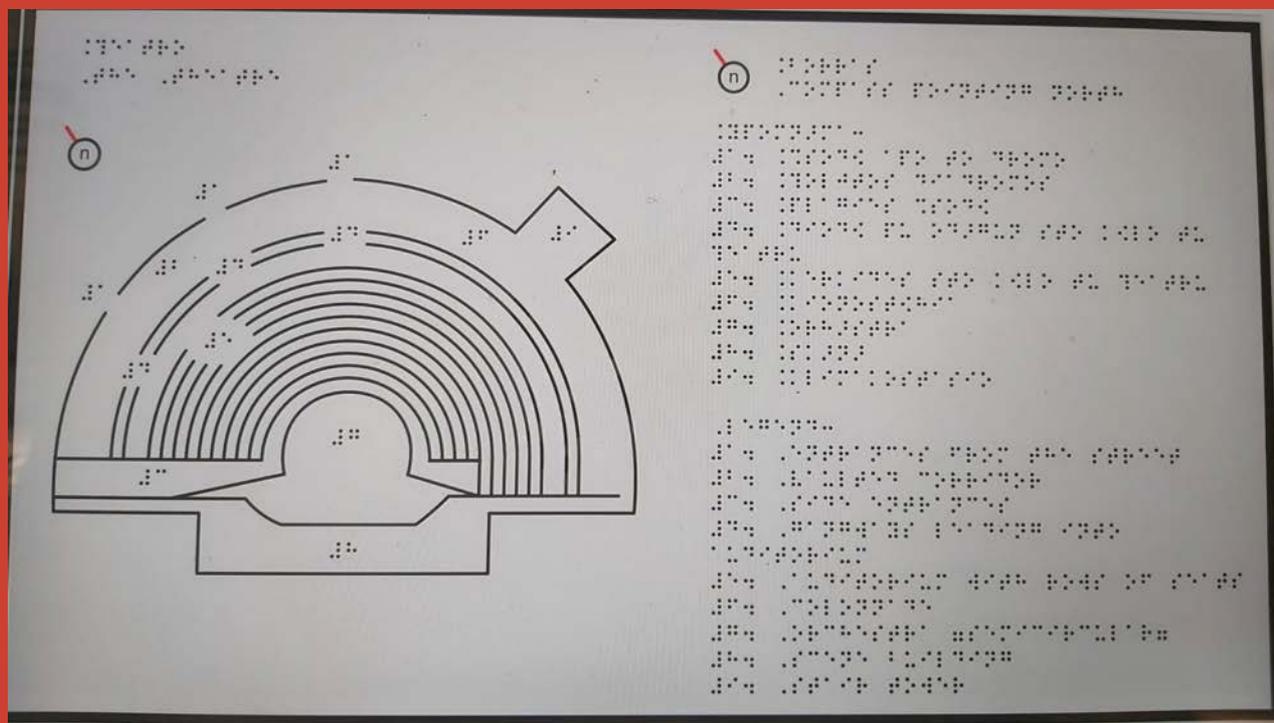
Existem guias impressos, em grego e inglês em braille, e letras aumentadas que permitem o acesso a todas as informações históricas e arqueológicas disponíveis, relacionadas com os sítios arqueológicos e para os vários níveis de incapacidade visual.

Acesso às Exposições

A abordagem tátil consiste em modelos 3D à escala, para melhor compreender a configuração e a estrutura das antiguidades, como no caso dos anfiteatros romanos. Os mosaicos e os materiais usados para os criar também estão disponíveis para serem sentidos, como por exemplo, a réplica de um mosaico, em relevo, que pode ser tocada. Isso é detalhado através de uma coleção de vários tamanhos e formas de mosaicos para os visitantes com incapacidade visual explorarem.

Boas Práticas

Mosaicos Cipriotas
(Pafos & Lemesos)



Plantas táteis de ambos os sítios permitem a compreensão da organização arquitetónica.

Alemanha



Estudo de Caso 1

Museu Histórico Alemão

Estudo de Caso 2

Museu Max Ernst Brühl des LVR

Adequado a:
Incapacidades
sensoriais
Cadeira de rodas

CONTACTOS

MORADA

Unter den Linden 2,
10117 Berlim, Alemanha

TEL.

+49 302 0304 750/751

EMAIL

fuehrung@dhm.de

WEBSITE

<https://www.dhm.de/>

BLOG

www.dhm.de/blog/de/

Museu Histórico Alemão

(Museu Histórico Nacional Alemão)

Localizado no centro de Berlim, o Museu Histórico Alemão é o museu de história nacional da Alemanha e um dos maiores do mundo, com uma coleção de quase um milhão de peças.

Além de visitar o museu, as pessoas podem saber mais sobre todas as exposições e temas, bem como conhecer o trabalho do próprio museu lendo o *blog* do museu.

O museu dispõe de uma loja *online* onde se podem adquirir publicações, brochuras temáticas, revistas, cartazes e papelaria.

No seu site, o museu tem um espaço em linguagem simples e de fácil entendimento - (Leichte Sprache que significa literalmente linguagem fácil
<https://www.dhm.de/leichte-sprache/>.

Leichte Sprache é definido como: "uma versão específica da língua alemã, dirigida a pessoas com baixo nível de competência em alemão ou em leitura em geral. As regras dizem respeito à criação de frases, escolha de palavras, fazem recomendações sobre tipografia e uso de meios. O conteúdo é simplificado e é uma linguagem ao serviço da acessibilidade

 [Deutsches Historisches Museum](#)

 [DHMBerlin](#)

 [dhmberlin](#)

O museu leva a cabo a estratégia de ser um local inclusivo e sem barreiras, e tem um site dedicado a pessoas com incapacidades onde é possível encontrar:

- Toda a informação geral necessária (por exemplo, acessos, parques de estacionamento, mobilidade no interior do edifício, instalações sanitárias).
- Informação sobre exposições e possibilidade de contratação de guia (em língua estrangeira, gestual e linguagem de fácil compreensão).
- Informações sobre como fazer reservas para exposições (por teleconferência, em língua gestual e em linguagem de fácil compreensão, com descrição detalhada das exposições para visitantes com incapacidade visual).
- Informações em língua gestual.
- Informações sobre projetos atuais dedicados a pessoas com incapacidades.

BARRIEREFREIHEIT

Das Deutsche Historische Museum möchte ein Museum für alle sein: barrierefrei und inklusiv. Auf diesen Seiten finden Sie alle Informationen rund um die Themen Inklusion und Teilhabe im Museum. Wir bieten Ihnen eine Übersicht zu den barrierefreien Zugängen, inklusiven Angeboten und aktuellen Kooperationsprojekten.



INKLUSIVE AUSSTELLUNG

STÄUßBERGERSCHAFTEN, FRANZÖSISCH, POLEN, DEUTSCH-LANDSSEIT 1989

GUT INFORMIERT INS MUSEUM

FÜHRUNGEN

ACCESSIBILITY

The German Historical Museum wants to be a museum for everyone: barrier-free and inclusive. On these pages you will find all information about inclusion and participation in the museum. We offer you an overview of barrier-free access, inclusive offers and current cooperation projects.



INCLUSIVE EXHIBITION

CITIZENSHIP, FRANCE, POLAND, GERMANY SINCE 1989

WELL INFORMED TO THE MUSEUM

GUIDANCES



WEB SEITE IN LEICHTER SPRACHE

INFORMATIONEN IN DEUTSCHER GEBÄRDENSPRACHE

AKTUELLE PROJEKTE



WEB PAGE IN EASY LANGUAGE

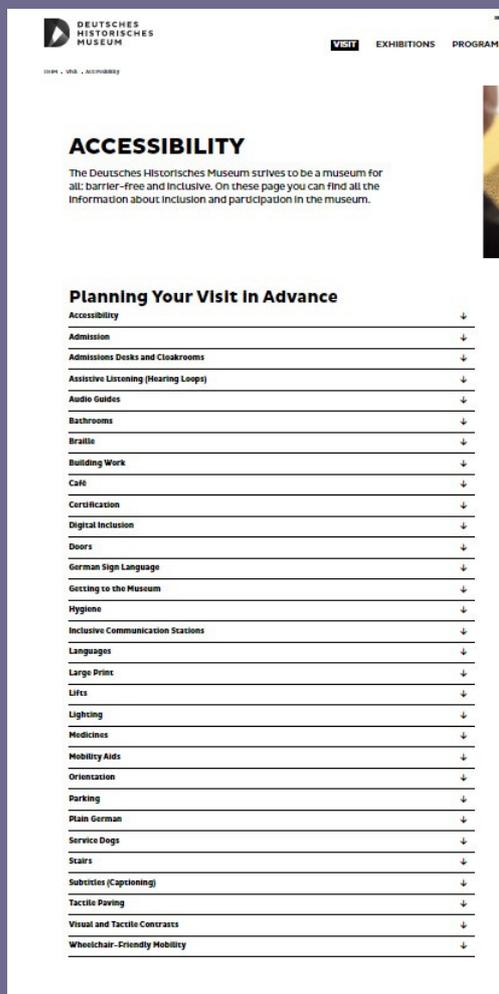
INFORMATION IN GERMAN SIGN LANGUAGE

CURRENT PROJECTS

O museu tem uma oferta alargada para visitantes com incapacidades sensoriais, que pode servir de inspiração a outras instituições.

O elemento chave direcionado ao grupo alvo é o ponto de informação inclusivo com réplicas de peças que podem ser tocadas; amostras que podem ser cheiradas e gravações de textos que podem ser ouvidos (em alemão e inglês); braille e linguagem de fácil compreensão. Todos os pontos de informação inclusivos estão ligados com o sistema de orientação tátil e têm suportes especiais para as bengalas.

A equipe do museu é formada e pode ajudar em caso de problemas.



Inklusive Stationen zum Anfassen:

Bei uns dürfen Sie **aktiv** werden und einiges anfassen.

Einige Stationen können Sie mit **mehreren Sinnen** erfahren.



Dort gibt es eine drehbare **Trommel** mit Informationen in

- DE** Deutsch
-  Brailleschrift
-  Leichter Sprache
-  Deutscher Gebärdensprache
- EN** Englisch

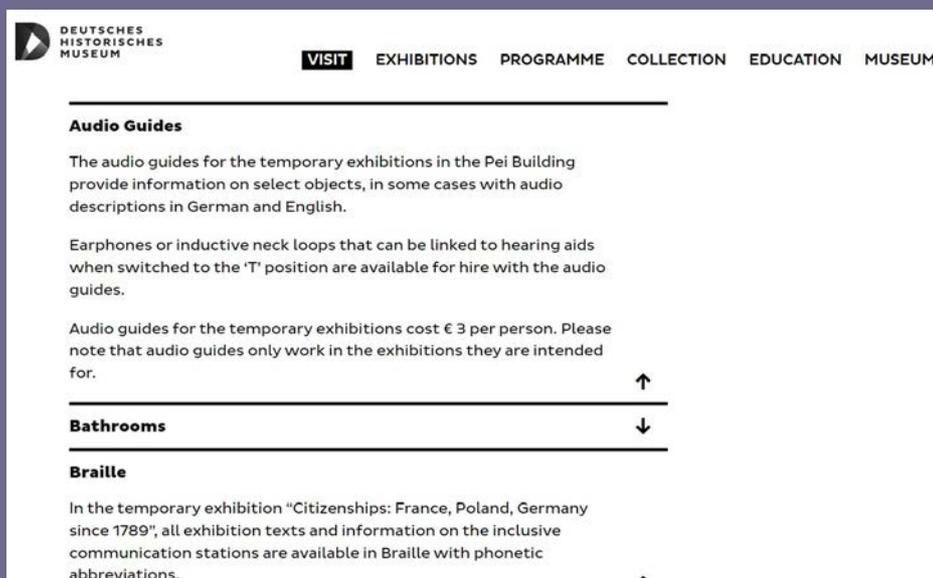


A oferta para visitantes com incapacidades visuais e cegos inclui ainda:

- Um mapa tátil do museu.
- Guias de áudio - informações sobre as exposições selecionadas e descrição em áudio (também em inglês)
- Informações com alfabeto braille, ao lado das exposições - selecionadas.
- Sistema de circuito auditivo portáteis, adequados a pessoas com incapacidades auditivas (*induction loops*), disponíveis para aluguer.
- Pisos e acessos bem iluminados, entradas marcadas com grande contraste, sistema de orientação de piso tátil.
- Possibilidade de visitas guiadas físicas ou por telefone, descrição detalhada das salas e exposições.

A oferta para visitantes com incapacidades auditivas e surdos também inclui:

- Informações em língua gestual - gravações de vídeo em pontos de informação inclusivos específicos.
- Sistema de som portáteis, adequados a pessoas com incapacidades auditivas (*induction loops*), disponíveis para aluguer.
- Visitas guiadas em língua gestual.
- Informações sobre o museu e exposições, disponíveis no site em língua gestual (<https://www.dhm.de/dgs/>).



The screenshot shows the website of the Deutsches Historisches Museum. The navigation menu includes: VISIT, EXHIBITIONS, PROGRAMME, COLLECTION, EDUCATION, MUSEUM. The main content area is titled "Audio Guides" and contains the following text:

Audio Guides

The audio guides for the temporary exhibitions in the Pei Building provide information on select objects, in some cases with audio descriptions in German and English.

Earphones or inductive neck loops that can be linked to hearing aids when switched to the 'T' position are available for hire with the audio guides.

Audio guides for the temporary exhibitions cost € 3 per person. Please note that audio guides only work in the exhibitions they are intended for.

Bathrooms

Braille

In the temporary exhibition "Citizenships: France, Poland, Germany since 1789", all exhibition texts and information on the inclusive communication stations are available in Braille with phonetic abbreviations.

Exemplo de alguns menus de acessibilidade onde pode clicar para ver as informações da listagem. Aqui são apresentadas as guias clicadas para 'Guias de áudio' e 'braille'. Todas as informações estão no site em alemão e em inglês.

Boas Práticas

Um guia para visitantes com incapacidades:

O guia está disponível em formato pdf e pode ser feito o download gratuitamente. Permite aos potenciais visitantes prepararem-se para visitar o museu, e o extenso material fotográfico que inclui, dá-lhes uma ideia das facilidades disponíveis no local. Este exemplo de boas práticas é universal e pode ser utilizado em qualquer instituição.

https://www.dhm.de/assets/DHM/Download/Bildung/2021-02-23_DHM_Wegweiser.pdf

Visitas guiadas por telefone:

Esta forma de visita foi preparada para visitantes cegos, amblíopes ou com qualquer outra incapacidade visual, independentemente de morarem em Berlim ou poderem visitar, pessoalmente ou não, o museu. Os guias fazem visitas guiadas com o uso do telefone, descrevendo detalhadamente as salas de exibição e as exposições. As excursões podem ser reservadas individualmente ou em grupo, e são também possíveis na forma de teleconferência.

Informações em prismas rotativos:

Colocar informações sobre as exposições em prismas rotativos de 26 x 26 cm é uma solução inovadora e única apresentada pelo Museu Histórico Alemão. Esta solução permite minimizar o tamanho da área de texto e encaixá-la num só lugar em vários idiomas (um idioma de cada lado do prisma): alemão, inglês, braille e linguagem de fácil compreensão. Os tambores podem ser girados pelos visitantes conforme necessário. Nas paredes do tambor podem ser repetidamente colocadas novos textos, o que é vantajoso no caso de exposições temporárias.

Adequado a:
Incapacidades
sensoriais
Cadeira de rodas

CONTACTOS

MORADA

Comesstraße 42 / Max-
Ernst-Allee 1
50321 Brühl (Rhineland),
Alemanha

TEL.

+49 22 325 7930

EMAIL

[info@kulturinfo-
reinland.de](mailto:info@kulturinfo-reinland.de)

WEBSITE

[Kontakt | Max Ernst
Museum Brühl des LVR](#)



[Max Ernst Museum Brühl
des LVR](#)



[max_ernst_museum](#)



[Max Ernst Museum](#)

Museu Max Ernst

Brühl des LVR

(Museu de Arte)

O Max Ernst Museum Brühl des LVR apresenta as obras de Max Ernst, alemão, pintor, escultor, designer gráfico e representante do surrealismo (1891–1976).

É o único museu do mundo dedicado às suas obras e assemelha-se a uma galeria de arte com exposições da obra criativa do artista ao longo de mais de setenta anos.

A coleção também inclui obras de propriedade da Fundação Max Ernst, que inclui quase todas as obras litográficas de Max Ernst, bem como uma coleção exclusiva de mais de 700 retratos fotográficos e documentos de fotógrafos de destaque como Man Ray, Henri Cartier-Bresson e Lee Miller.

O museu é quase sem barreiras e opera com um ethos inclusivo.

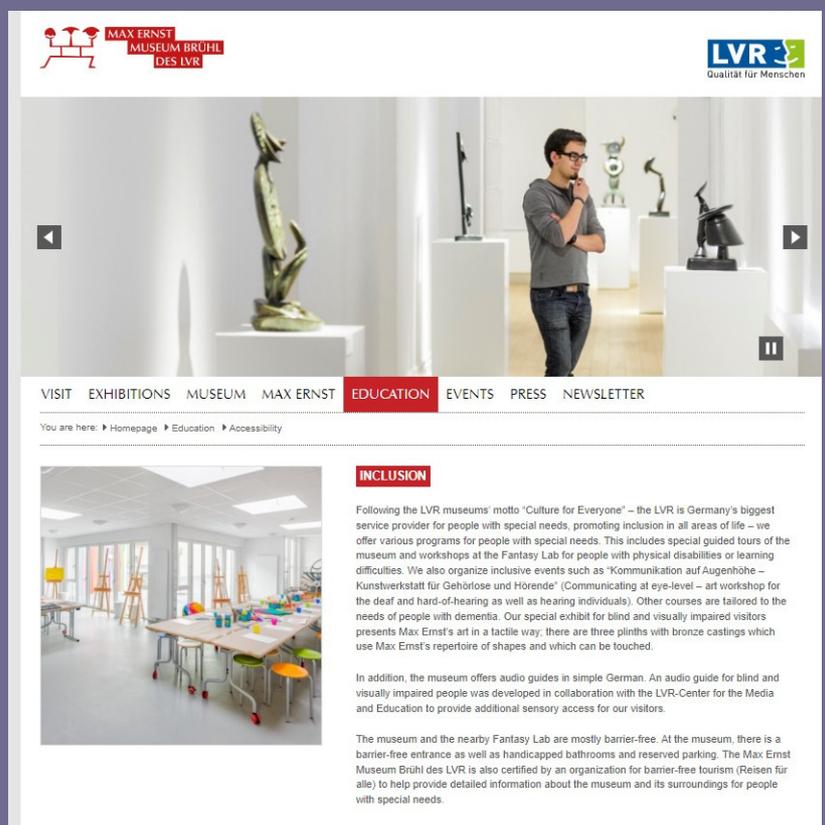
Mediante contacto prévio, os funcionários podem ajudar as pessoas com incapacidades a planear e a realizar uma visita ao museu.

O edifício, incluindo o foyer, as salas de exposição, o elevador e o W.C., é acessível a pessoas com incapacidades, incluindo:

- Lugares de estacionamento específicos em frente ao edifício.
- Pinturas penduradas a uma altura de 1,5-1,6 metros e com as obras devidamente iluminadas.
- Exposições especiais que os visitantes poderem tocar, e vitrines às quais as pessoas em cadeira de rodas se podem aproximar com facilidade.
- Áudio guias com gravações em linguagem de fácil entendimento.

Os visitantes com incapacidade intelectual podem participar de oficinas e visitas guiadas.

Também são disponibilizadas visitas guiadas para pessoas com demência, incluindo exposições especialmente selecionadas e um ambiente tranquilo e relaxante durante a visita. Estes visitantes pode participar em oficinas de criatividade num laboratório sem barreiras, onde podem aprender desenho, pintura ou outras atividades artísticas. As reuniões terminam com uma conversa descontraída durante o café ou bolo.



The screenshot displays the website for the Max Ernst Museum Brühl des LVR. At the top, there is a navigation menu with links for VISIT, EXHIBITIONS, MUSEUM, MAX ERNST, EDUCATION (highlighted in red), EVENTS, PRESS, and NEWSLETTER. Below the menu, a breadcrumb trail reads "You are here: ▶ Homepage ▶ Education ▶ Accessibility". The main content area features a large image of a gallery with a man looking at a sculpture. To the right, a red box titled "INCLUSION" contains text about the museum's commitment to accessibility. Below this, there is a smaller image of a workshop space with tables and chairs.

INCLUSION

Following the LVR museums' motto "Culture for Everyone" – the LVR is Germany's biggest service provider for people with special needs, promoting inclusion in all areas of life – we offer various programs for people with special needs. This includes special guided tours of the museum and workshops at the Fantasy Lab for people with physical disabilities or learning difficulties. We also organize inclusive events such as "Kommunikation auf Augenhöhe – Kunstwerkstatt für Gehörlose und Hörende" (Communicating at eye-level – art workshop for the deaf and hard-of-hearing as well as hearing individuals). Other courses are tailored to the needs of people with dementia. Our special exhibit for blind and visually impaired visitors presents Max Ernst's art in a tactile way: there are three plinths with bronze castings which use Max Ernst's repertoire of shapes and which can be touched.

In addition, the museum offers audio guides in simple German. An audio guide for blind and visually impaired people was developed in collaboration with the LVR-Center for the Media and Education to provide additional sensory access for our visitors.

The museum and the nearby Fantasy Lab are mostly barrier-free. At the museum, there is a barrier-free entrance as well as handicapped bathrooms and reserved parking. The Max Ernst Museum Brühl des LVR is also certified by an organization for barrier-free tourism (Reisen für alle) to help provide detailed information about the museum and its surroundings for people with special needs.

O museu tem uma oferta adicional, adaptada às necessidades das pessoas com incapacidades visuais e cegos, auditivas e surdos, bem como das pessoas com incapacidade intelectual e demência.

Pensando nas pessoas com incapacidade visual e cegos, o museu preparou uma mostra com peças que refletem o conceito escultórico de Max Ernst e podem ser exploradas pelo tato. O museu disponibiliza áudio guias, especialmente desenvolvidos para o efeito.

Durante as oficinas, visitantes com incapacidade visual e cegos utilizam o método de 'ver com as mãos' para explorar o conceito artístico de Max Ernst (um grupo de figuras em frente ao museu e modelos de gesso de obras selecionadas). De seguida transferem as suas impressões para obras que criam com plasticina. Toda a gama de serviços para invisuais e deficientes visuais é apresentada no site tornando mais fácil encontrá-la rapidamente e ter uma ideia das possibilidades existentes.

Os visitantes com incapacidade auditiva e surdos podem participar em oficinas de arte e experimentar diferentes meios de expressão. Também é possível ver a exposição com o intérprete de língua gestual em grupos de no máx. 12 pessoas (necessária reserva prévia). Os exemplos de exposições juntamente com as suas descrições em linguagem fónica e língua gestual (alemão) são apresentados no YouTube. Isso permite que os interessados conheçam as obras selecionadas de Max Ernst, independentemente de poderem ou não visitar o museu.

Veja insights da coleção: Capricorn by Max Ernst

<https://youtu.be/gnKQEBn7jCk>

Oficinas para visitantes com incapacidade sensorial:

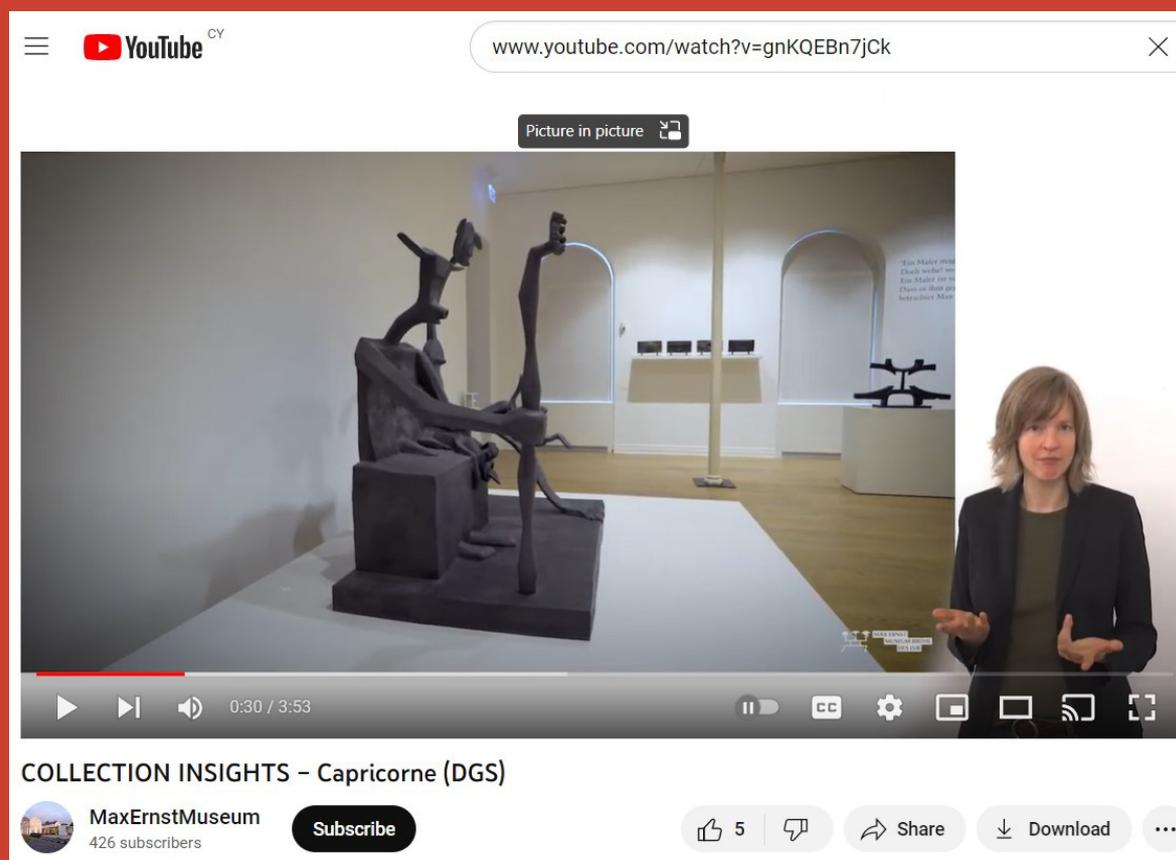
Por um lado, os participantes das oficinas podem aprimorar os seus conhecimentos sobre arte contemporânea (Dadaísmo e Surrealismo). Por outro lado, podem desenvolver, de forma criativa, os seus interesses em áreas como a escultura, as artes gráficas ou a pintura graças à vasta obra de Max Ernst.

Durante as oficinas, os visitantes com incapacidade visual e cegos utilizam o método 'ver com as mãos' para vivenciar as obras de Max Ernst. A experiência adquirida é aproveitada na segunda parte das oficinas, quando criam as suas próprias esculturas em plasticina.

Durante as oficinas, pessoas com incapacidade auditiva e surdos podem aprender ou aprimorar as diversas técnicas de expressão artística. Podem fazer trabalhos artísticos por conta própria ou sob a orientação e assistência de um instrutor. De ressaltar que, também os visitantes ouvintes podem participar, o que permite a troca de experiências, o diálogo e a integração.

A título de exemplo, existem outros locais de artesanato que também usam o método de 'ver com as mãos' para que as pessoas com incapacidade visual ou cegos conheçam uma seleção de peças e produtos e tentem transmitir/expressar os seus sentimentos ao trabalhar em modelagem.

As pessoas com incapacidade auditiva ou surdos podem conhecer uma técnica utilizada para fazer artesanato, e usá-la na hora de criar algo (sozinhos ou sob a orientação de um instrutor). Também podem utilizar o artesanato como fonte de inspiração para fazer trabalhos utilizando diversas técnicas de expressão artística (desenho, pintura, gráfico).



Guias de áudio para visitantes cegos ou com incapacidade visual:

As gravações, guias, disponíveis em áudio foram criadas graças à estreita cooperação com pessoas com incapacidade visual ou cegos que visitam o museu.

Com a sua ajuda, a gravação do texto que descreve as exposições foi complementada com um espectro de sons, graças ao qual é possível visualizar a exposição sendo descrita, bem como desfrutar de uma experiência mais profunda enquanto se desloca pelo museu.

Exemplo de uma gravação que descreve a escultura de
Capricórnio):

<https://maxernstmuseum.lvr.de/media/mem/museumspaedagogik/Max-Ernst-Museum-Capricorne-neu.mp3>

Grécia



Estudo de Caso 1

Museu Arqueológico Nacional

Estudo de Caso 2

NEXT STOP

Empresa Social Cooperativa

Estudo de Caso 3

Museu Táctil de Atenas

Case Study 4

Museu de Arte Cicládica

Adequado a:
Incapacidades
sensoriais
Incapacidades de
mobilidade

CONTACTOS

MORADA

44, 28th of October
(Patission) rua, Atenas
106 82, Grécia

TEL.

+30 213 214 4800
+30 213 214 4856

EMAIL

eam@culture.gr

WEBSITE

<https://www.namuseum.gr/en/>



National Archaeological
Museum / Εθνικό
Αρχαιολογικό Μουσείο



[all4nam - all for national
archaeological museum](#)



[namuseumathens](#)

Museu Arqueológico Nacional

(Museu Histórico e Arqueológico - Achados gregos)

O Museu Arqueológico Nacional de Atenas é o maior museu arqueológico da Grécia e um dos museus mais importantes do mundo dedicado à arte grega antiga.

Foi fundado no final do século XIX para abrigar e proteger antiguidades de toda a Grécia, exibindo assim seu valor histórico, cultural e artístico.

As suas coleções ricas, com mais de 11.000 peças, oferecem ao visitante um panorama da cultura grega antiga desde o início da pré-história até à antiguidade tardia.



Um dos principais objetivos do museu é garantir que as suas exposições e as histórias que contam, sejam acessíveis a todos os tipos de visitantes.

Museu Arqueológico Nacional

O Museu Arqueológico Nacional tem desenvolvido um conjunto de ações dirigidas a grupos alvo específicos. Uma dessas ações é a implantação de uma visita digital virtual.

A visita virtual digital foi pensada e desenvolvida tendo como foco central as necessidades das pessoas com incapacidade motora ou auditiva e decorreu no contexto do Plano de Ação do Museu Arqueológico Nacional para Pessoas com Deficiência. Mais especificamente, existe no site do museu uma aplicação inovadora que oferece aos internautas de todo o mundo a oportunidade de visitar digitalmente o maior museu da Grécia.

Os visitantes têm a oportunidade de fazer um passeio digital pelas 36 salas do Museu Arqueológico Nacional e conhecer 86 artefatos significativos.

O visitante digital do Museu Arqueológico Nacional passeia livremente pelas salas do museu e tem acesso à informação sobre as peças selecionadas. Ao mesmo tempo tem também a oportunidade de ver os milhares de objetos expostos no seu local permanente. A visita digital resulta da colaboração do Museu Arqueológico Nacional com a empresa PostScriptum, através da modalidade de patrocínio cultural.



O museu realiza outras atividades que incluem seminários de formação para cegos e pessoas com incapacidade visual.

O principal objetivo desses seminários é facilitar a inclusão social e a participação igualitária desses grupos na sociedade. A escolha do tema do programa educativo é feita após consulta aos interessados e aos responsáveis pelas atividades educativas do museu.

Os tópicos indicativos sugeridos para os seminários são:

- A) Jogos antigos
- B) Música grega antiga e instrumentos musicais
- C) A estátua arcaica da filha de Frasiclea, etc.

Os programas educativos costumam seguir uma estrutura específica, que pode ser adaptados, dependendo do grupo, tais como:

- A) Introdução ao museu
- B) Contato tátil com réplicas de objetos antigos
- C) Oficina de expressão criativa
- D) Percurso/pesquisa no espaço da exposição.

Inclusão & integração:

O Museu Arqueológico Nacional está voltado para a inclusão de vários grupos vulneráveis na comunidade. Tal tenta ser alcançado através da sua familiarização com a história e cultura da antiga civilização grega. Para além das pessoas com qualquer tipo de incapacidade, as atividades são também dirigidas a reclusos, idosos, imigrantes, pessoas com doenças mentais e dependentes em recuperação.

Levar o museu àqueles que não o podem visitar:

A visita digital é uma ferramenta que pode ser uma mais valia para uma instituição cultural, pois permite a quem - por inúmeras razões - nunca visitaria fisicamente o Museu Arqueológico Nacional, a oportunidade de o fazer digitalmente e apreciar as peças ao seu próprio ritmo. Também disponibiliza material adicional como legendas, vídeos, etc., para maximizar o conhecimento e a compreensão do visitante sobre o que está a ver e experimentar.



Em geral, as pessoas com incapacidade visual e cegos podem experimentar 20 réplicas diferentes de artefatos antigos relevantes, através do toque.

Concepção e desenvolvimento de seminários de formação personalizados às necessidades do público-alvo a que se destinam:

Especificamente para pessoas cegas, trata-se de uma ferramenta que permite às pessoas com incapacidade visual entender como os artefatos relevantes dos tempos antigos - e outras peças de arte significativas como esculturas, cerâmicas e similares - surgem e a sua progressão no tempo, através do sentido do tato, experimentando assim, de forma única, o ponto de partida e a inspiração para os artefatos tal como se apresentam agora.

Este tipo de práticas pode servir de inspiração também a outras organizações culturais, para realizarem e desenvolverem seminários semelhantes adaptados aos temas das suas instituições, promovendo assim o bem cultural.



Pessoas com incapacidade visual e cegos têm a oportunidade de conhecer artefatos da exposição permanente do museu tocando em réplicas exatas.

Na foto vemos uma réplica da exposição de instrumentos musicais gregos, antigos.

**Adequado a:
Incapacidades
auditivas**

CONTACTOS

MORADA

Ermou rua. 26, P.C.
54624, Salónica, Grécia

TEL.

+30 231 028 5004

EMAIL

epomenistasi.koinsep@gmail.com

WEBSITE

<http://epomenistasi.gr/>

NEXT STOP

Empresa Social Cooperativa

(Sociedade Cooperativa - Café)

A Next Stop é uma Empresa Social Cooperativa de Propósito Específico (Empresa Social Cooperativa) que tem como seu foco e prioridade a Inclusão de Grupos Vulneráveis no Mercado de Trabalho.

A NEXT STOP foi instituída de acordo com a Lei 4019/2011. Todos os seus integrantes trabalham e fazem o melhor para a sustentabilidade desta iniciativa.

A empresa marca o 'passo seguinte' para os seus membros, para o mercado de trabalho. Foi inicialmente constituída em setembro de 2020, mas devido às restrições do Covid-19, iniciou efetivamente a sua ação no verão de 2021.

A sede está localizada no pórtico de Nea Agora (ao lado de Modiano), no coração de Thessaloniki. A maioria de seus funcionários são surdos ou têm alguma forma de incapacidade auditiva.

O objetivo principal é mostrar à sociedade que pessoas de grupos sociais vulneráveis podem trabalhar de forma igualitária e ser tão produtivas num ambiente de negócios igualitário quanto qualquer outro grupo da sociedade.

A empresa é contra a discriminação e preconceitos que isolam as pessoas com qualquer tipo de incapacidade, de qualquer processo produtivo.



NEXT STOP Empresa Social Cooperativa

Um dos principais objetivos da empresa é distinguir e definir as necessidades para a integração harmoniosa dos seus membros e colaboradores no mercado de trabalho, incentivando-os a tornarem-se independentes no futuro: assumindo o sustento com o próprio salário, a gestão individual da própria casa, a organização do tempo livre, a escolha de um *hobby*, mas também a participação ativa nas questões da sociedade civil.

Para tal, o espaço está organizado de forma a ser acessível não só a visitantes com incapacidades sensoriais (particularmente surdos e pessoas com incapacidades auditiva)s, mas também a pessoas que ouvem.

No caso de visitantes surdos e com incapacidade auditiva, o Next Stop Café constitui uma grande oportunidade para conhecer um café local que está construído num antigo mercado coberto, no coração do centro da cidade de Thessaloniki.



Todos os colaboradores - exceto o proprietário - são surdos ou têm incapacidade auditiva, pelo que estão atentos às necessidades das pessoas com incapacidades sensoriais. Por isso, foi criado um ambiente amigável, descontraído e acessível a todos.

O espaço também abriga inúmeras atividades que os turistas podem desfrutar como eventos, exposições, seminários, apresentações de livros, artes cénicas e afins.

Inclusão & integração:

A prestação de serviços a pessoas com incapacidades sensoriais, em especial a surdos e pessoas com incapacidade auditiva, por parte de outras pessoas também portadoras de alguma incapacidade sensorial, constitui um grande exemplo de como as pessoas com incapacidades são incentivadas a integrar-se no mercado de trabalho.

Isso é conseguido através da prestação de serviços a pessoas que têm as mesmas incapacidades e as mesmas necessidades, e que sabem exatamente como se sentem e como corresponder às suas expectativas no que diz respeito à prestação de serviços.



A empregada de mesa anota os pedidos usando língua gestual. Pessoas que ouvem também podem pedir pelo menu e usando linguagem corporal... e a imaginação!

Os serviços prestados e a estrutura do empreendimento social cooperativo foram pensados e desenvolvidos com o apoio de um intérprete de língua gestual grega:

Tal assegura uma comunicação sem entraves entre surdos e ouvintes, com um psicólogo especializado em assuntos de surdez e políticas de juventude para pessoas com incapacidade.

A base desta cooperação reside no estabelecimento e promoção da comunicação entre ouvintes, surdos e pessoas com incapacidade auditiva, potenciando assim a socialização destes últimos e evitando hipóteses de isolamento dentro da comunidade mais vasta.

Acolhedor e acessível a todos:

Foi criado um espaço onde pessoas com e sem incapacidades podem desfrutar do seu café e dos serviços prestados, bem como outras atividades como exposições, eventos, artes cénicas, música, seminários e apresentações de livros.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas não limitam quaisquer grupos alvo, tornando o ambiente do café amigável e acessível a todos, tal como foi originalmente pensado pelo proprietário - que tinha o desejo de unir todos os grupos sociais.

Efetuar mudanças futuras:

Através deste tipo de práticas, os especialistas têm a oportunidade de registrar as necessidades dos jovens com incapacidade e de criar estatísticas, desde muito cedo, no seio familiar.

Em particular, para a comunidade surda, inclui as áreas de educação, reabilitação profissional, aquisição de competências, desemprego e oportunidades de socialização na sociedade em geral, evitando o seu isolamento através da 'guetização' da sua comunidade.



Nas instalações do café são realizadas inúmeras atividades que reúnem pessoas com e sem incapacidades, como artes cénicas, música, seminários, exposições etc.

**Adequado a:
Incapacidades
visuais**

CONTACTOS

MORADA

Doiranis rua. 198, P.C.
176 73, Caliteia,
Atenas, Grécia

TEL.

+30 210 941 5222

EMAIL

info@fte.org.gr

WEBSITE

<https://tactualmuseum.gr/>

Museu Táctil de Atenas

(Herança Cultural Grega)

O Museu Táctil de Atenas foi criado com paixão e amor, e com o objetivo de que as pessoas com incapacidade visual se aproximem da herança cultural da Grécia.

Estátuas, vasos, esculturas e objetos - cópias exatas dos originais expostos em museus da Grécia - preenchem os dois andares do edifício. Quem ainda não viu as obras de grande valor cultural das Cíclades, Minóicas, Período Geométrico, Arcaico, Rítmico, Clássico, Helenístico e Romano, pode fazê-lo através do tato.

O Museu Táctil de Atenas faz parte do Lighthouse for the Blind, e foi fundado em 1984. Em 1988 recebeu a honra de Museu Europeu do Ano de entre 70 outros museus europeus. Em 2004 abriu as portas ao público em geral e hoje é um dos cinco museus tácteis do mundo.



Cegos e pessoas com incapacidade visual têm a oportunidade de conhecer artefatos famosos e estátuas e modelos de monumentos da cultura grega antiga.



[Μουσείο Αφής](#)

Museu Táctil de Atenas

No coração do Museu Táctil de Atenas reside a visão de igualdade de acesso à cultura para todos. Mais especificamente, o museu foi projetado de forma a oferecer oportunidades iguais aos cegos ou visitantes com incapacidade visual de todas as idades, da Grécia ou do exterior. Visitantes com incapacidade visual podem entrar em contato com a grandeza e riqueza da herança cultural da Grécia Antiga através do sentido do tato.

Para além desta grande missão, o Museu Táctil de Atenas tem outra, mais indireta, mas que pode ter um enorme impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas com incapacidade visual e incapacidades sensoriais em geral.

Tal é conseguido através do convite a pessoas sem qualquer incapacidade a visitar o museu e a experimentar as peças do museu através do sentido do tacto.

Ao colocarem-se, por algum um tempo, no lugar da pessoa cega, os visitantes têm a oportunidade de se consciencializar e tornarem-se mais sensíveis às questões e limitações com que as pessoas com incapacidades sensoriais vivem, atuando assim como agentes de mudança. Podem, após essa experiência e nova compreensão, gerar mais consciencialização e sensibilização, dentro da sua comunidade mais ampla.

Finalmente, o Museu Táctil de Atenas promove a arte de artistas com incapacidade visual num esforço para inspirar outras pessoas com incapacidades sensoriais a perseguir os seus sonhos.

Boas Práticas

Abrir a acessibilidade a todos os grupos - não apenas àqueles com incapacidade visual e cegueira:

A falta de visão limita o número de oportunidades e experiências disponíveis no setor cultural. Os monumentos históricos, as obras de arte - e sobretudo as pinturas, entre outras ligadas ao mundo contemporâneo - não são facilmente acessíveis. Uma instituição cultural que seja acessível, preenche essa lacuna no acesso para pessoas com incapacidade visual.

Ainda, ao encorajar as pessoas com visão a vivenciar a cultura dessa forma, aumenta a consciencialização sobre as experiências das pessoas com incapacidade visual.



Os visitantes têm a oportunidade de tocar em réplicas de artefatos que são apresentados em museus não só da Grécia (Museu Arqueológico Nacional de Atenas, Museu da Acrópole, Museu da Antiga Olímpia), mas também de outros museus estrangeiros famosos como o Museu do Louvre.

Boas Práticas

Esta acessibilidade foi conseguida através de uma nova orientação para a concepção de serviços que se concentram em diferentes grupos alvo com necessidades específicas, juntamente com um planeamento específico e minucioso de como atender a essas necessidades.

Encontrar uma forma de tornar os produtos culturais acessíveis a pessoas com incapacidade visual pode incluir o uso de tecnologia digital, mais especificamente scanners e impressoras 3D, para tornar 'visíveis' as réplicas de monumentos, esculturas, pinturas, etc. a este grupo alvo específico.



Réplicas de artefatos que apresentam personalidades históricas famosas (filósofos, políticos, cientistas, artistas, poetas etc).



As oficinas são organizadas no museu para o trabalho ser apresentado a pessoas com incapacidades sensoriais, mas também estão abertas a pessoas sem nenhuma incapacidade, de modo a comunicar à comunidade em geral como é possível experimentar o mundo sem a visão e apenas através do sentido do toque.

Estas oficinas dirigem-se também a crianças e jovens, porque são o futuro e podem servir de inspiração para abrir caminho a um futuro melhor para todos.

Adequado a:
Incapacidades
sensoriais

CONTACTOS

MORADA

4 Neofytou Douka rua,
Atenas 106 74, Grécia

TEL.

+30 210 722 8321-3

EMAIL

museum@cycladic.gr

WEBSITE

<https://cycladic.gr/>

 [Museum of Cycladic Art](#)

 [MuseumOfCycladicArt](#)

 [cycladic_museum](#)

 [Museum Of Cycladic Art, Athens](#)

 [Museum Of Cycladic Art](#)

Museu de Arte Cicládica

(Coleção de Arte Privada)

O Museu de Arte Cicládica é uma instituição cultural viva, no centro de Atenas, que se foca na promoção das antigas civilizações do Egeu e do Chipre, com especial ênfase na arte das Cíclades do 3º milênio a.C. É uma pessoa jurídica de direito privado, tutelada pelo Ministério da Cultura sem financiamento do Estado.

O Museu funciona desde 1986 para abrigar e exibir a coleção particular de antiguidades de Dolly e Nikolaos Goulandris. Desde então, expandiu-se significativamente e hoje possui uma das mais completas coleções particulares de arte das Cíclades do mundo, com peças representativas das estatuetas de mármore, mundialmente famosas, das Cíclades.

Ao contrário da maioria dos museus que não oferecem interpretação em língua gestual, o que torna a comunicação com pessoas surdas quase impossível, o Museu de Arte Cicládica, visando a acessibilidade e inclusão de todos os seus visitantes surdos e pessoas com incapacidades auditivas, oferece uma experiência especial no 1º andar.

Aqui há vídeos especialmente formatados (visita automatizada) em língua gestual, mas também sinalética internacional para visitantes estrangeiros. Os vídeos são legendados em grego e inglês. Também encontra vídeos acessíveis no site do museu.

Museu de Arte Cicládica

O programa 'IN CONTACT' foi lançado em 2022 para permitir que as pessoas com incapacidades sensoriais (incapacidade visual e auditiva) tenham acesso à exposição permanente de Arte Cicládica.

O projeto foi realizado no âmbito dos Programa Europeu Erasmus+ em que o museu participa, e foi implementado com o apoio da Eurolife FFH, um parceiro estratégico do Museu de Arte Cicládica. Foi projetado em estreita cooperação com a Fundação 'With Other Eyes' e 'HandsUp' - a primeira agência de intérpretes de língua gestual da Grécia - e operacionalizado após uma implementação piloto feita com *focus groups* constituídos por pessoas com incapacidades sensoriais.

O objetivo do projeto é um museu aberto a todos com base nos princípios da inclusão, permitindo que as pessoas com incapacidades sensoriais tenham acesso à exposição permanente de Arte Cicládica.



Pessoas com incapacidade visual podem ler informações sobre o museu e sobre a sua exposição permanente em braille



Existem vídeos informativos que contêm interpretação em língua gestual em grego e em língua gestual internacional com legendas em inglês para pessoas com incapacidade auditiva.

O programa 'IN CONTACT' inclui:

1. Mostruário portátil que inclui uma planta tátil da sala, mapas táteis da Grécia e das Cíclades e réplicas de exposições feitas de mármore ou resina.

2. Aparelho museológico multissensorial.

O kit do museu contém um livro com informações em braille e letras aumentadas, um mapa bordado, um mapa de água tátil, pedras, fios, e réplicas em mármore de estatuetas e fragmentos de estatuetas. Um vídeo, dirigido principalmente ao professor explica como o material contido no kit do museu pode ser utilizado no que será uma viagem no espaço e no tempo.

3. Ações para tornar o museu acessível a pessoas surdas ou com incapacidade auditiva.

As informações sobre a visita ao museu, estão disponíveis em língua gestual grega em cycladic.gr. Na entrada do museu, também existe um vídeo em língua gestual que fornece informações detalhadas sobre o museu (coleções, horário de funcionamento, etc.).

Na exposição permanente de Arte Cícládica, foi concebido e incluído um vídeo de uma viagem gravada em língua gestual grega com legendas em grego e em línguas gestual internacionais com legendas em inglês.

Boas Práticas

Inclusão & integração:

O Museu de Arte Cicládica organizou as suas ações para a inclusão de vários grupos vulneráveis. Por exemplo, existem programas específicos para seniores (com mais de 65 anos), para pessoas com incapacidades, para pessoas com incapacidades sensoriais e para migrantes.

Nesse sentido, o museu tem desenvolvido uma série de ações e oficinas sociais com ONGs para facilitar a inclusão de todos na cultura. Isso também é alcançado através do apoio de outras organizações e instituições.

Esta orientação e mentalidade inclusiva poderiam ser adotadas por outras instituições culturais, de modo a poderem conceber ações holísticas e não apenas fragmentadas. Desta forma, estabelecem a sua marca na comunidade mais vasta, como a de instituições abertas a todos.



O museu de Arte Cicládica organizou a sua estrutura de exposição permanente, de forma a ser acessível para pessoas com incapacidades sensoriais.

Boas Práticas

Criar experiências multissensoriais:

O desenvolvimento do aparato museológico multissensorial dirigido especificamente a pessoas cegas é uma ferramenta que permite às pessoas com incapacidade visual, experienciar os diferentes marcos históricos através dos seus outros sentidos.

A existência de vídeo com língua gestual em grego - e também em línguas gestual internacionais com legendas em inglês - na exposição permanente do museu torna a exposição acessível a pessoas com incapacidade auditiva, não só da Grécia mas também do estrangeiro.

Através das alianças e colaborações com associações que fornecem serviços de língua gestual para pessoas com incapacidade auditiva, o museu organiza visitas guiadas (mediante reserva) com intérpretes de língua gestual.



As pessoas com incapacidade visual têm a oportunidade de conhecer artefatos da exposição permanente do museu ao tocar em réplicas exatas que se encontram ao lado das originais.

Polónia



Estudo de Caso 1

Museu da Silésia

Estudo de Caso 2

Centro de Educação Florestal

Adequado a:
Incapacidades sensoriais
Cadeira de rodas
Espectro do autismo

CONTACTOS

MORADA

ul. T. Dobrowolskiego 1
40-205
Katowice, Polónia

TEL.

+48 32 779 93 00

EMAIL

d.stanosz@muzeumslaskie.pl

WEBSITE

<https://muzeumslaskie.pl/>

Museu da Silésia

(Museu e Educação Cultural)

O Museu da Silésia é um museu regional codirigido pelo Gabinete do Marechal da Voivodia da Silésia e pelo Ministério da Cultura e Património Nacional da República da Polónia.

Esta instituição cultural transformou a antiga mina de carvão num espaço cultural a 14 metros abaixo do nível do solo, permitindo o acesso a diversas coleções: a Galeria de Arte Polaca 1800-1945, a Galeria de Arte Polaca pós 1945, a Galeria de Arte Religiosa da Silésia e a Galeria de Arte Não Profissional, bem como uma exposição, muito popular, 'A Luz da História: Alta Silésia ao longo dos tempos.'

O espaço subterrâneo inclui ainda salas educativas, uma biblioteca com sala de leitura, um auditório com 320 lugares, um espaço educativo para crianças e um espaço para exposições temporárias com 12,5 m de altura.

Depois de explorar as riquezas das profundezas do Museu da Silésia, a Torre de Observação oferece uma perspectiva diferente de Katowice. Localizada a 40 metros acima do solo, a torre antiga Warszawa II, oferece vistas de toda a zona cultural e do horizonte da cidade.



Para pessoas com incapacidade visual o museu oferece:

- Espaço acessível no interior e em volta do prédio (caminhos acessíveis a pessoas com incapacidade visual que andam com bengala vermelha e branca).
- Mapas convexos e breves descrições dos principais locais para pessoas cegas navegarem de forma independente pelo edifício e familiarizarem-se com o espaço do museu.
- Os visitantes cegos podem visitar o local com um cão guia.
- Estão disponíveis guias gratuitos em braille, bem como guias formados, em pessoa, sobre como orientar uma pessoa com incapacidade.
- Objetos 3D. As pessoas cegas assistidas por um guia podem experimentar esculturas da Galeria de Arte Polaca 1800-1945 e da Galeria de Arte Polaca pós 1945 através do toque. As obras também são áudio descritas.



Uma pessoa cega com a ajuda de uma mulher que manuseia a sua bengala, enquanto ele toca numa escultura de uma mulher grávida com dedos de bebé que saem de um buraco na barriga.

- Visita de toque, com obras de arte selecionadas na Galeria de Arte Polaca 1800-1945 e Galeria de Arte Polaca pós 1945 que podem ser examinadas e apreciadas através do toque. Peças de gráficos táteis apoiam as visitas áudio descritas, as oficinas e as visitas independentes. A visita está em constante desenvolvimento e novos itens táteis, como esculturas, vão sendo regularmente adicionados.
- Estão disponíveis visitas áudio descritas, de exposições permanentes e temporárias, tanto para grupos organizados como para visitantes individuais.
- Os visitantes com incapacidade visual podem entrar em contato com o Departamento de Educação para organizar visitas guiadas ou aulas de arte destinadas a grupos com necessidades especiais.

Para pessoas com incapacidade auditiva o museu oferece:

- Tecnologia de assistência auditiva (*hearing induction loop*) na bilheteira e também utilizados, os aparelhos móveis, com guias turísticos e nas salas de conferência.
- A organização de visitas guiadas ou oficinas de arte projetadas para visitantes surdos (língua principal, língua gestual polaca).
- Um guia, nativo da língua gestual (um membro da equipa, surdo e formado pela Academia de Belas Artes).
- Uma exposição de arte criada por um artista surdo que explica a cultura de pessoas surdas.
- Tradução para a língua gestual da maioria dos seminários culturais.



Duas senhoras surdas e cegas participam numa oficina destinada a pessoas com incapacidades sensoriais. Estão a tentar imitar a expressão facial da escultura enquanto a exploram.

Para pessoas no espectro do autismo, o museu oferece:

- A oportunidade de planear um percurso individual de visita ao museu. A equipa tem formação sobre hipersensibilidade e pode aconselhar que tipo de exposições é que uma pessoa com autismo deve evitar.
- Podem ser solicitados protetores de ouvido.
- Está disponível uma sala silenciosa (um lugar para relaxar, encontrar silêncio e calma) para utilização. As Horas do Silêncio são realizadas todas as quartas-feiras, das 17:00 às 20:00.
- Podem ser organizadas visitas especiais e *workshops* concebidos para pequenos grupos de pessoas no espectro do autismo com atividades adaptadas às suas necessidades.

Para pessoas com incapacidade motora o museu oferece:

- Elevadores, rampas e escadas rolantes para acesso. Os visitantes podem desfrutar de assentos confortáveis nos corredores, nas salas de exposições e nos *halls*.

Boas Práticas

Filosofia da acessibilidade:

A instituição não refere especificamente incapacidades, necessidades especiais ou visitantes especiais, mas cria as condições para que cada visitante (com alguma incapacidade ou não) perceba e experimente a arte através diferentes sentidos: visão, audição, tato, olfato, compreensão etc.

Ao criar uma forma alternativa de comunicar e apresentar a arte, todos podem beneficiar, no futuro, deste caminho que se cria em conjunto e que muda a percepção típica de que as pessoas com incapacidade são 'menos' apenas porque têm alguma incapacidade visual ou auditiva ou usam uma cadeira de rodas, uma forma de pensamento arcaica.

Uma das missões do museu é envolver artistas e curadores de arte nas questões da incapacidade e incluir a sua arte na apresentação de arte convencional. A incapacidade pode dar a um artista uma maneira única de ver o mundo.

Como tal, o museu valoriza uma exposição de arte surda e organiza *workshops* sobre este tema, bem como para visitantes com incapacidade visual e visitantes com autismo.



Oficinas museológicas destinadas a pessoas com incapacidades sensoriais. O homem à esquerda é surdo e cego. Está a usar um equipamento de apoio auditivo (*induction loop*) ligado ao guia. Graças a esta tecnologia está a ouvi-lo.

Boas Práticas

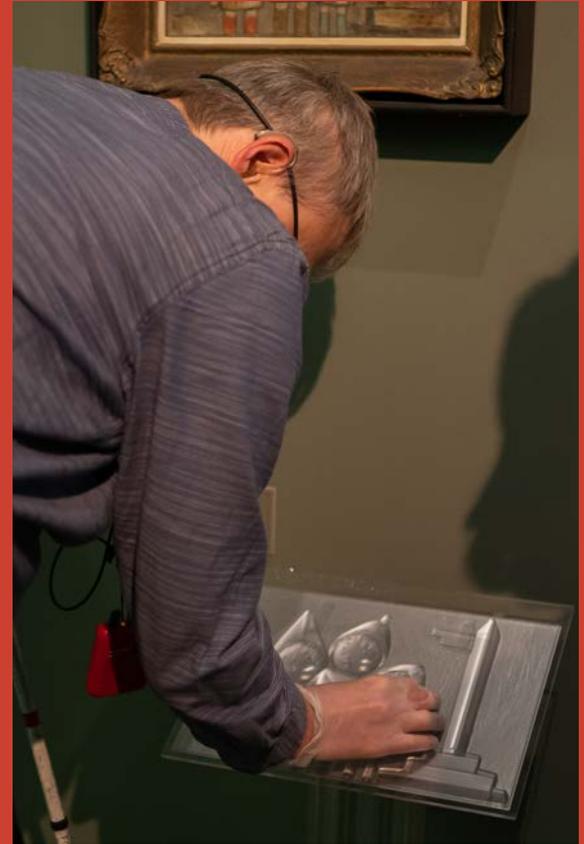
Tornar tudo acessível para todos:

Todos os visitantes têm o direito a visitar a instituição, e toda a exposição é acessível para quem não a vê e gostaria de experimentar através do toque.

Se um visitante cego pretender regressar ao museu sem um assistente, tem essa oportunidade graças à arquitetura acessível, que disponibiliza caminhos e guias impressos em braille, com mapas de auxílio, em relevo, e breves descrições dos principais locais.

Cada guia possui conhecimentos básicos de língua gestual e é formado no atendimento a pessoas com incapacidade.

Para os visitantes que precisam de visitas guiadas ou oficinas de arte, podem ser organizadas e são desenhadas para as suas necessidades para que desfrutem de acesso igual à arte (surdos, pessoas com incapacidade auditiva e/ou visual ou no espectro do autismo).



Um cego toca na peça em relevo.

“Fiquei surpreso por poder ligar o meu circuito de apoio áudio (*induction loop*) ao sistema de som áudio de descrição.”

Boas Práticas

Aprender com o *feedback*:

A instituição tem bons contatos com organizações locais vocacionadas para pessoas com diferentes incapacidades e usa o seu *feedback* para avaliar, planejar e melhorar a acessibilidade.

Tecnologia de assistência compatível com ferramentas individuais de assistência:

Graças ao diálogo com organizações locais e visitantes com incapacidade, a instituição pôde escolher a melhor tecnologia de assistência.

Os sistemas de emissão para recepção auricular, para uso com aparelhos auditivos (*induction loops*) no local de informação e na sala de conferência ligam-se com os aparelhos auditivos dos visitantes. A tecnologia de áudio descrição e o sistema de som da exposição interativa de arte moderna ligam-se com os *induction loops*.

A áudio descrição e a exposição de arte moderna são acessíveis ao visitante surdo e cego sem nenhum custo adicional para o visitante.

“Participei num *workshop* onde todos desenhavam a música numa escuridão total. O animador pegou nos nossos desenhos e colocou-os numa máquina que os transformou em 3D. Ainda na escuridão, podíamos tocar nos nossos desenhos e dos nossos amigos. Para mim, foi a experiência de um vida!”

Adequado a:
Incapacidades
sensoriais

CONTACTOS

MORADA

Nadleśnictwo Katowice
ul. Kijowska 37b
40-754 Katowice, Polónia

TEL.

+48 32 252 51 41

EMAIL

katowice@katowice.lasy.gov.pl

WEBSITE

https://katowice.katowice.lasy.gov.pl/lesna-sala-edukacyjna/-/asset_publisher/1M8a/content/lesna-sala-edukacyjna-1#.YwXsZXYwhPY

Centro de Educação Florestal

(Workshops natureza, criatividade e educação)

O Centro de Educação Florestal é gerido pela Inspeção Florestal – instituição pública, que é a principal responsável pela gestão florestal.

A instituição também disponibiliza educação florestal para a comunidade local. Essa educação é sempre de teor prático, como passeios ecológicos ou ao centro educacional com a oportunidade de vivenciar a natureza.

Como o centro está situado na Silésia – uma região industrial e urbana da Polónia, onde as pessoas têm poucas oportunidades de contato com a natureza – a educação ecológica, na prática, é crucial.

Este centro ecológico coopera com instituições locais - principalmente escolas e ONGs. Grupos de alunos ou participantes de ONGs visitam o centro florestal, ou os educadores florestais deslocam-se às escolas para dar aulas ecológicas.

A oficina florestal permite aos participantes o contacto com a fauna e flora florestais. Os educadores florestais ajudam a sensibilizar para a compreensão da natureza.

Esses workshops são gratuitos para os participantes; são financiados com fundos públicos para a proteção da natureza.

Aquando da criação do centro educativo pela instituição, as pessoas com incapacidades sensoriais foram definidas como um dos principais públicos-alvo, a par das crianças.

Ter uma incapacidade sensorial torna o contato com a natureza muito mais difícil, e as pessoas com incapacidades encontram obstáculos ao experienciar o ambiente natural da floresta selvagem sem assistência. Por isso, esta instituição oferece às pessoas com incapacidade a oportunidade de explorar a floresta com passeios personalizados ou oficinas ecológicas, e com educadores formados no contato com pessoas com incapacidades sensoriais.

Quando a inspeção florestal decidiu criar este centro, consultou organizações locais para cegos e surdos/cegos para ter aconselhamento sobre o que deveriam fazer para tornar o espaço acessível a pessoas com incapacidades sensoriais.

As pessoas com incapacidade empenharam-se na criação dos serviços especiais neste centro e continuam a contar com o apoio da inspeção florestal na organização de passeios florestais, acampamentos e iniciativas ecológicas.



Pessoas com incapacidades sensoriais também são parceiras na ação de renovação da mata primaveril. Ajudam a plantar árvores e sentem que fazem parte da natureza, desfrutando de uma sensação de conquista ao ajudar a floresta a regenerar.

Centro de Educação Florestal

A natureza é vivida de forma ativa e com todos os sentidos através da educação na floresta (Education Sensory Pathways) e oficinas no centro educativo.

Por exemplo, quando os participantes estão a aprender sobre a vida das abelhas, podem ouvir o seu zumbido e tocar, cheirar e provar o favo de mel.



O mesmo acontece para conhecer os animais e aprender sobre as plantas da floresta; podem usar o tato, a audição e o olfato. Os educadores auxiliam nesse processo e partilham o seu conhecimento profissional para agregar à experiência.

São feitas formas de comunicação multimédia - como filmes - com legendas e língua gestual polaca, em cooperação com pessoas com incapacidade auditiva.



Para pessoas com incapacidade visual, uma audio descrição acompanha os materiais escritos ou visuais. A informação também é escrita em associação com pessoas cegas.

Parceria com organizações locais para pessoas com incapacidades sensoriais:

É muito importante entender que as pessoas com incapacidade estão entre os visitantes de uma qualquer atração. Também é importante admitir que não são o visitante padrão e que não podemos saber qual é a melhor forma de lhes apresentar um espaço acessível se não os questionarmos e envolvermos no processo.

Algumas das formas através das quais o Centro o tem feito são:

As pessoas com incapacidade sensorial que sofrem exclusão social não precisam de 'ajuda, compaixão ou tratamento especial'. Precisam de fazer parte da sua comunidade. As organizações e atrações culturais precisam estar cientes dessa importante missão social e permitir que as pessoas com incapacidade façam parte dessa missão e estejam ativamente envolvidas.

Adicionar braille:

Como as pessoas que vêm não usam braille, é fácil não dar muita importância. Uma solução simples e eficaz é convidar pessoas que usam o braille para comunicação de forma escrita, para ajudar a adicioná-lo a uma atração.

Acessibilidade multimédia:

É importante lembrar de adicionar legendas e legendas ocultas em multimédia e perguntar aos grupos alvo sobre texto alternativo para informações visuais. Adicionar uma descrição de áudio torna as informações visuais acessíveis para pessoas com incapacidade visual.

Adaptar passeios e workshops a pessoas com incapacidades sensoriais:

Reconhecendo as necessidades específicas de pessoas com incapacidades sensoriais, o Centro de Educação Florestal tem serviços personalizados e garante que a equipa seja formada em como interagir com pessoas com incapacidades sensoriais e como melhor se adaptar às suas necessidades específicas.

É preferível que cada pessoa tenha o seu próprio assistente sempre que possível. Como tal, é uma boa ideia que estes passeios sejam organizados em parceria com organizações locais de voluntariado.

É importante colocar informações nos websites que expliquem que é possível organizar e adaptar tais serviços e o que incluem especificamente para visitantes com incapacidade. Tais informações também podem ser distribuídas entre os parceiros locais para promover os serviços.



Passeio florestal e workshop pensado para pessoas com incapacidade sensorial. Cada surdo, surdo-cego e cego é acompanhado pelo assistente. O passeio é guiado por um educador florestal profissional, formado para ensinar pessoas com incapacidade.

Portugal



Estudo de Caso 1

Casa da Arquitetura

Estudo de Caso 2

Teatro do Noroeste - Centro
Dramático de Viana (TD CDV)

Estudo de Caso 3

Teatro D. Maria II (TDM II) em parceria
com a Santa Casa da Misericórdia de
Lisboa (SCML)

Estudo de Caso 4

Museu Nacional Ferroviário (MNF)

**Adequado a:
Incapacidades
sensoriais**

CONTACTOS

MORADA

Avenida Menéres, nº 456
4450 – 189 Matosinhos,
Portugal

TEL.

+351 22 766 9300

EMAIL

info@casadaarquitectura.pt

WEBSITE

www.casadaarquitectura.pt/

Casa da Arquitectura

(Exposições, iniciativas culturais, oficinas e visitas)

Criada em 2007, a Casa da Arquitectura – Centro Português de Arquitectura é uma associação cultural sem fins lucrativos que se dedica à divulgação e afirmação da arquitectura a nível nacional e internacional.

A sua filosofia de tornar os seus acervos documentais de diferentes arquitetos, acessíveis a todos, e de levar a arquitectura ao público em geral, tem valido, ano após ano, o reconhecimento do Estado Português pelo seu contributo cultural.

No âmbito da sua missão, a Casa da Arquitectura propõe-se:

- Tratar, arquivar e dar a conhecer, através de diversos instrumentos, os acervos e espólios arquitectónicos doados, depositados ou entregues à sua guarda.
- Aumentar e apoiar a investigação e divulgação do conhecimento na área da arquitectura.
- Realizar conferências, colóquios, conversas, workshops e outras atividades relacionadas com o debate, reflexão e promoção da arquitectura.
- Fomentar atividades recreativas, turísticas, culturais e sociais dirigidas a diferentes públicos que contribuam para um melhor e maior conhecimento da arquitectura nacional e internacional.



[Casa da Arquitectura](#)



[Casa da Arquitectura](#)

De acordo com os objetivos da Casa da Arquitetura, esta desenvolve regularmente atividades recreativas, turísticas, culturais e sociais dirigidas a diferentes públicos.

Desde 2017, a Casa da Arquitetura organiza e realiza um fim-de-semana 'porta aberta' com visitas guiadas dirigidas ao público em geral, tendo também criado condições para acolher as comunidades cegas e surdas com acompanhamento de guias (para pessoas com incapacidades visuais) e intérpretes de língua gestual (para pessoas com incapacidade auditiva).

Estão envolvidas mais de 700 pessoas normalmente nesta organização. Merece destaque o trabalho dos 270 voluntários, para além de mais de 100 arquitetos e especialistas; mais de 260 representantes dos espaços, e as dezenas de guias e intérpretes de língua gestual que acompanham as visitas dos grupos de pessoas cegas e surdas.

Normalmente, são organizados pequenos grupos específicos para estas duas comunidades de acordo com os seus interesses, preferências e mediante inscrição prévia, sendo que as visitas guiadas permitem o acesso total a todos os espaços, à sua apresentação e experimentação.

A 7ª edição do Casa Aberta registou mais de 25 mil visitas durante o fim-de-semana, nos 74 espaços dos quatro concelhos envolvidos. Um número "notável".

O projecto 'Casa Aberta surge do interesse em dar a conhecer ao grande público a arquitetura que nos rodeia, não só os espaços públicos mas também dos privados que muitas vezes são desconhecidos. Permite ao público refletir sobre a importância da arquitetura no nosso quotidiano; a sua beleza, funcionalidade e influência.

Pretende desta forma dar a conhecer uma vertente mais desconhecida do grande público, fazendo visitas a espaços emblemáticos dos concelhos da Maia, Matosinhos, Porto e Vila Nova de Gaia (cidades da área metropolitana do Porto); espaços da vida quotidiana (ex. estação do Metro); espaços de interesse regional e nacional (ex. Caves do Vinho do Porto, Casa de Cinema de Manoel de Oliveira); espaços com história (Museu Vivo de Conservas, Museu do Carro Elétrico); espaços icónicos (ex. Terminal de Cruzeiros, Torre dos Clérigos), ou mesmo habitações particulares que oferecem novas perspectivas sobre o ambiente construído.



Imersão no contexto, de forma a poder ver, ouvir, sentir e saborear a visita consoante as características de cada grupo - Caves de Vinho do Porto Cockburn's (Vila Nova de Gaia)

Realização de visitas com grupo de pessoas cegas e surdas, com recurso a guias e intérpretes de língua gestual - Terminal de Cruzeiros (Matosinhos).



Boas Práticas

Tornar a cultura e os espaços acessíveis a pessoas com incapacidades sensoriais através de um planeamento e organização claros:

As atividades da Casa da Arquitetura incluem:

- Realização de campanhas de sensibilização de todas as visitas, disponíveis através dos meios de comunicação e redes sociais, com todas as informações acompanhadas de tradução em língua gestual.
- Existência de vias abertas diretos para esclarecimento prévio de dúvidas da comunidade surda e cega.
- Inscrições (gratuitas) para melhor organização dos grupos e das próprias visitas.
- Acolhimento e acompanhamento de pessoas cegas, por guias turísticos.
- Acolhimento e acompanhamento de pessoas surdas, por intérpretes nas visitas.
- Possibilidade (dependendo dos espaços a visitar) de experienciar objetos através do toque/tacto (para pessoas cegas).
- Possibilidade (dependendo dos espaços a visitar) de experienciar sons através de vibrações (para pessoas surdas).



Imersão em contexto-
Mosteiro da Serra do Pilar
(atual Quartel), em Vila
Nova de Gaia.

Adequado a:
Incapacidades sensoriais
Incapacidades de mobilidade

CONTACTOS

MORADA

Rua Sá de Miranda
4900-529 Viana do Castelo, Portugal

TEL.

+351 258 823 259

EMAIL

geral@tmsm.pt

WEBSITE

[Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana](#)

 [Teatro Municipal Sá de Miranda](#)

 [teatromunicipalsademiranda](#)

Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana

(Teatro Municipal)

O Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana (TN CDV), é a companhia de teatro profissional residente no Teatro Municipal Sá de Miranda, em Viana do Castelo. Foi fundado em 1991, em plena descentralização cultural em Portugal.

Enquanto instituição fundacional de criação artística profissional no Alto Minho, é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e uma Instituição de Mérito Municipal. Promove uma oferta cultural regular que aposta na excelência artística e profissional, na acessibilidade e na formação de públicos para a fruição e prossecução de uma verdadeira democracia cultural.

A cada ano apresenta, em média, cinco novas criações que abrangem todas as faixas etárias e realiza mais de 100 apresentações por ano, entre reposições, acolhimento e circuitos de espetáculos em território nacional e internacional.

O Projeto Comunitário e o Serviço Educativo disponibilizam iniciativas complementares de participação e mediação artística a grupos de iniciativa comunitária e/ou escolares, de forma regular e temporalmente sustentada, visando a afirmação de um teatro-pólo, dinâmico, regional orientado para a criação artística, para a programação cultural, e para a mediação e formação de público para as artes.

Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana

Para ser o mais inclusivo possível, nos últimos anos o teatro tem vindo a desenvolver grande parte da sua programação de forma acessível:

O edifício do Teatro Sá de Miranda foi inaugurado em 1885 e é um teatro de estilo italiano com plateia em forma de ferradura e três ordens de camarotes com capacidade para 400 lugares. Sempre foi tratado e restaurado ao longo dos anos com grande preocupação pela sua originalidade. O espaço sofreu adaptações ao nível da acessibilidade para pessoas com dificuldades motoras, incluindo a facilidade de acesso a cadeira de rodas.

No que diz respeito às pessoas com baixa visão ou cegueira, sempre que estão presentes, existem guias para as acompanhar - não só ao seu lugar na plateia para assistir ao espetáculo, mas também nos bastidores e nos cenários para que possam entrar em contato com o espaço do palco e todos os objetos/acessórios que nele aparecem. São fornecidos equipamentos de som (*phones*) para permitir acesso à áudio descrição simultânea da peça.

Está ainda disponível um serviço de tradução e interpretação de língua gestual para surdos.



Áudio descrição dos espetáculos e visita prévia ao palco e cenografia, para que as pessoas cegas tenham melhor percepção da peça.

Implementação efetiva das condições de acesso a este espaço cultural e aos serviços que presta:

A boa divulgação prévia de todos os espetáculos e atividades disponíveis que ofereçam acessibilidade aos diversos públicos é feita através dos meios de comunicação e redes sociais e escolas, com toda a informação acompanhada de língua gestual.

Existem vias abertas diretas para esclarecimento prévio de dúvidas para a comunidade surda e cega (via e-mail).

Existe uma boa preparação prévia (na data do espetáculo) de visitas guiadas para pessoas cegas, aos bastidores e ao palco para que possam perceber e tocar em todos os objectos e adereços em palco, compreendendo de forma mais concreta todo o ambiente da peça.



Palestras e visitas voltadas para o público em geral, com a participação de pessoas surdas e cegas.

Antes do início do espetáculo, são distribuídos equipamentos áudio às pessoas cegas e/ou com baixa visão, para que o possam acompanhar no palco em áudio descrição.

Na data do espetáculo, recebe-se e orientam-se as pessoas surdas reservando-lhes os assentos dianteiros para que visualizem com clareza o intérprete de língua gestual e o palco.

Normalizar a acessibilidade na cultura:

Independentemente de o público ter ou não incapacidade auditiva ou surdez, os espetáculos programados têm sempre tradução em língua gestual portuguesa, tornando esta realidade normal no teatro. Dessa forma, fomenta-se um maior interesse cultural por parte da comunidade surda.



A tradução simultânea, em palco, de peças está incluída nos Festivais anuais.

Adequado a:
Incapacidades sensoriais
Incapacidades de mobilidade

CONTACTOS

MORADA

Teatro Nacional D. Maria II
Praça D. Pedro IV, 110-201 Lisboa, Portugal

TEL.

+351 213 250 800

EMAIL

geral@tmsm.pt

WEBSITE

www.tndm.pt/pt/o-teatro/acessibilidade-no-d-maria-ii/

www.scml.pt/media/noticias/arquivo-noticias/teatro-para-todos-a-audiodescricao-permite-me-ver-o-mundo



[Teatro Nacional D. Maria I](#)



[Teatro Nacional D. Maria II](#)



[Teatro Nacional D. Maria II](#)

Teatro D. Maria II em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

(Instituição Cultural - Instituição de Solidariedade Social)

O Teatro Nacional D. Maria II (TDM II) é um teatro histórico e uma das mais prestigiadas salas portuguesas, localizado na Praça do Rossio, no centro de Lisboa.

O edifício é o melhor representante da arquitetura neoclássica de influência palladiana em Lisboa e é encimado por uma estátua do dramaturgo renascentista Gil Vicente (c. 1464-c. 1536).

O teatro é uma Entidade Pública Corporativa com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que se encontra sujeita aos poderes de tutela e proteção dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, para exercerem conjunta e individualmente, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos e no regime jurídico do sector empresarial do Estado, tendo por missão a função pública.

Com mais de cinco séculos de existência, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), é uma instituição privada de utilidade pública administrativa que tem pautado a sua atuação, junto da comunidade, pela defesa de valores sociais, numa perspectiva de proximidade, respeito e advocacia por boas causas.

Teatro D. Maria II em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

A inclusão é uma prioridade do Teatro D. Maria II tendo em vista que o teatro só é apresentado a todos quando as pessoas com mobilidade condicionada têm acesso a todos os espaços do edifício. Isto tem sido conseguido com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mecenas do Teatro D. Maria II para a área das acessibilidades.

Paralelamente, alarga-se, cada vez mais, o esforço de atendimento a públicos com outras necessidades específicas, como sessões com interpretação em língua gestual portuguesa, áudio descrição e sessões descontraídas.

O 'Programa Valorizar' faz parte do Turismo Acessível de Portugal, que apoia o Teatro nestas questões, aplicando-se também ao sector do turismo. Esta iniciativa insere-se num projeto de acessibilidade que visa a universalização do acesso ao edifício, programação e outras iniciativas desenvolvidas ao longo do tempo. O objetivo é que ninguém deixe de ir ao teatro, independentemente da sua incapacidade.



Teatro D. Maria II em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

As Sessões de Audiodescrição do Teatro D. Maria II destinam-se a públicos com incapacidade visual ou cegos. Uma hora antes da sessão, é organizado um momento de reconhecimento prévio do espaço e uma abordagem tátil à cenografia e figurinos, bem como um encontro com os atores.

Pessoas cegas ou com baixa visão que vão assistir à peça têm a possibilidade de entrar antecipadamente, fazer um reconhecimento prévio do espaço, conhecer os atores e depois, durante o espetáculo, com os auriculares, ouvir o tradutor que vai narrando a descrição. O objetivo é descrever todos os movimentos, ações e elementos do cenário. Como descrever um sorriso, uma careta, uma cara triste, uma expressão de surpresa ou irritação, ou mesmo um movimento de dança para pessoas com incapacidade visual? Este é um dos desafios da áudio descrição e o seu sucesso faz com que o teatro se transforme numa experiência completa para quem não vê.

As Sessões de Interpretação em Língua Gestual Portuguesa disponibilizam interpretação em língua gestual portuguesa para pessoas surdas e com incapacidade auditiva. A maioria das conversas com artistas também tem interpretação.

**"foi uma peça que traduziu
imagens em palavras ..."**



Fornecer contexto extra para melhor compreensão:

Para além das descrições áudio e sessões em língua gestual, a oportunidade de experimentar e familiarizar-se com o cenário e figurinos, bem como interagir com os atores individualmente, proporciona um contexto extra e uma compreensão da produção artística para uma experiência de arte mais completa.

A relação real contextualizada entre público e ator, permite a inclusão de pessoas cegas ou amblíopes e pessoas com incapacidades auditivas e surdas para experimentar um toque mais pessoal e humano. Nesse sentido, e verificado o sucesso desta iniciativa, são práticas que podem ser implementadas por outras entidades que promovam o teatro de forma inclusiva e para todos.



2021 Produção de Calígula morreu. Eu não.

Nesta produção luso-espanhola, Marco Paiva dirige um elenco que junta atores com e sem incapacidade.

Apresentado em português e espanhol com legendas em português e língua gestual.

Imagem e legenda: site do teatro

Adequado a:

Incapacidades sensoriais
Incapacidades de mobilidade
Incapacidades intelectuais

CONTACTOS

MORADA

Complexo Ferroviário do Entroncamento
Rua Eng. Ferreira de Mesquita, nº 1 A
2330-152,
Entroncamento,
Portugal

TEL.

+351 249 130 382

EMAIL

museu@fmnf.pt

WEBSITE

www.fmnf.pt/pt



[Museu Nacional Ferroviário](#)



[Museu Nacional Ferroviário](#)



[Museu Nacional Ferroviário](#)

Museu Nacional Ferroviário

O Museu Nacional Ferroviário (MNF) é um museu de dimensão nacional com um acervo que pode ser visitado em vários pontos do país.

Os objetos ali expostos são maioritariamente representativos das comunidades que serviram e estão ligadas às linhas ferroviárias e respetivas infraestruturas, avivando a memória e a identidade individual e coletiva de cada região.

A Rede de Museus Ferroviários é um sistema organizado de museus que visa reforçar a qualificação e cooperação, promovendo a valorização de cada um destes museus ferroviários e, ao mesmo tempo, sustentando a força estratégica de um acervo presente em todo o território continental nacional.

“A regra é colocarmo-nos no lugar do outro. Acolher todas as pessoas, inclusive as com necessidades específicas, é principalmente tentar entender quem está à nossa frente e o que podemos fazer para tornar a experiência dessa pessoa no museu o mais agradável possível.”

Museu Nacional Ferroviário

A acessibilidade é entendida e trabalhada como ponto de partida e, ao mesmo tempo, como ponto de chegada, para uma experiência positiva e memorável, na visita ao Museu Nacional Ferroviário.

Além dos recursos materiais, a acessibilidade é uma questão de pessoas - das pessoas que visitam o Museu e das pessoas que trabalham no museu.

Promover a acessibilidade é aceitar que todas as pessoas têm necessidades diferentes, proporcionando-lhes igualdade de acesso ao museu e aos seus conteúdos e respeitando a riqueza da diversidade humana.

Os resultados traduzem-se na conquista dos prémios: ICOM 2010 com o projeto 'audioguias multimédia' bem como o prémio Travellers' Vencedor da escolha 2020 e 2021 do Tripadvisor. Ainda numa nomeação para o prémio European Museum of the Year 2018 pelo EMYA - European Museum Forum/Council of Europe, .



Fonte:

<https://www.patrimonio.pt/post/o-museu-nacional-ferrovi%C3%A1rio-recebe-bem-todas-as-pessoas-projeto-welcome-all>

Acreditando que aumentar o nível de acessibilidade do museu para todos é uma questão prioritária e urgente, tal inclui, para além das questões físicas, uma melhor comunicação com o público e uma programação mais inclusiva.

Esta estratégia está alicerçada nos valores de Equidade e Dignidade no Acesso. Com este projeto pretende-se captar novos públicos, nomeadamente pessoas com necessidades específicas que se deslocam por Portugal e pela Europa, e que selecionam e preparam as suas viagens de acordo com os recursos de acessibilidade que identificam no destino.

No que respeita à Acessibilidade Comunicativa, o MNF integrou um projeto de desenvolvimento de recursos, que facilitam o acesso intelectual aos conteúdos e exposição – 'Welcome All' - como áudio guias nas línguas portuguesa, inglesa, francesa, castelhana, alemã e japonesa; a criação de um Guia Museológico em Linguagem simples; a criação de um filme de apresentação do museu em português e inglês com tradução para língua gestual portuguesa e gestual internacional, e a criação de um website que cumpre os critérios de sucesso de conformidade AAA (o nível mais elevado de conformidade de acessibilidade) e permite uma navegação robusta em diferentes dispositivos.

O projeto 'Welcome All' integrou também a componente de formação no atendimento a pessoas com necessidades específicas, nomeadamente pessoas com incapacidade visual, física, intelectual, ou com dificuldades de expressão oral, e pessoas com incapacidade auditiva ou surdez.

A par do trabalho desenvolvido nas componentes físicas e de comunicação, a programação do museu pretende tornar-se mais inclusiva integrando, atualmente, a interpretação em língua gestual portuguesa na generalidade das suas atividades, bem como visitas táteis mensais.

Boas Práticas

Fornecer materiais de apoio para pessoas com incapacidade auditiva e surdas:

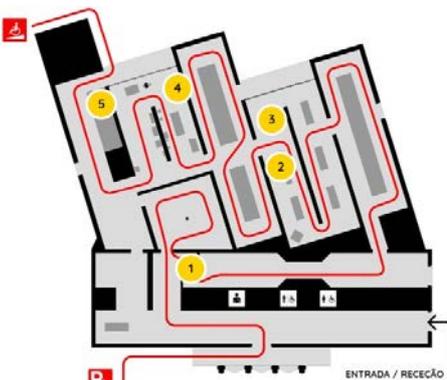
A disponibilização de áudio guias, tradução para língua gestual portuguesa e internacionais, e a criação de um site informativo e inclusivo são extremamente importantes para pessoas com incapacidades auditiva ou surdas.

Para o turismo - e visitantes com incapacidade - fornecer os áudios em vários idiomas, bem como em linguagens universais abre a cultura para um leque mais diversificado de visitantes.

Accessible Way

The route visitors make through the Museum complies with the European Accessibility Standards. Therefore, there are ramps and lifts to facilitate access with wheelchairs and prams. However, due to certain particularities of the Museu Nacional Ferroviário there are some physical obstacles that may constrain visitors, namely, rail lines and some protruding objects. Thus, we have devised a route dedicated to all people who have some kind of temporary or permanent physical disability.

Building 20 Blocks 14 and 15 Roundhouse



Download
the route

1. Darkened Room
2. Timetable - Wing 2
3. Press - Wing 2
4. Stretcher - Wing 2
5. Lounge Space

Accessible toilets and baby changing stations

The Museu Nacional Ferroviário has accessible Toilets in all its premises. The accessible Toilets also have baby changing stations.

Lifting platforms

The Museum has a lifting platform to help visitors view the interior of the Royal Train. This lifting platform can be also be used for viewing the interior of other carriages. All you need to do is ask our Staff.

Guide dogs

Guide dogs are welcome at the Museu Nacional Ferroviário. The Museum has properly signalled pet water stations.

Cloakroom

The Museu Nacional Ferroviário has a cloakroom next to Reception.

Wheelchairs

The Museu Nacional Ferroviário has wheelchairs that can be requested at Reception. If you need a wheelchair and are not near reception, please ask one of our members of staff for help. We will be very pleased to help you.

Lift

The Museu Nacional Ferroviário has a lift that allows access from the ground floor to the first floor of Wing 13. This lift complies with accessibility standards, allowing for the entrance of people in wheelchairs. It has an audible warning signal and a control panel located at a height that allows shorter people and wheelchair-bound people to easily operate it.

Blind and visually impaired visitors

The Museu Nacional Ferroviário has audio guides with audio descriptions in the following language: portuguese.





TIME 4 ALTERNATIVE
CREATIVITY
IN REMOTE SPACE

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia sob o Programa Erasmus+. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso feito da informação nela contida.

PROJETO ID: 2020-1-PL01-KA227-ADU-095575

PROJECT CONSORTIUM

